

DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE NAVIOS DE PESCA

Classificação Estatística Normalizada dos Navios de Pesca (ISSCFV)

(International Standardised System of Classification of Fishing Vessels)

Agrupa em categorias os vários tipos de barcos relacionados com a actividade da pesca.

- Tabela disponível para consulta no site da Inspeção Geral das Pescas (IGP) - <http://www.igp.pt/main.php?Id=28&Lingua=PT>

Barco de Pesca: estrutura flutuante móvel de qualquer espécie e tamanho, operando em águas doces, salobras ou marítimas, e utilizado para a captura, transporte, desembarque, conservação e/ou processamento do pescado.

Nesta classificação incluem-se igualmente barcos que, embora não pesquem, desempenham funções relacionadas com a pesca, tais como o abastecimento, protecção, assistência, investigação ou ensino.

Crêterios usados para classificar os Navios de Pesca:

- **O tipo de arte de pesca utilizada pelo barco ou**
- **A fun o que desempenha na pesca**

Características utilizadas para distinguir os vários tipos e classes de barcos de pesca

- Arranjos geral e de convés
- Localização da ponte ou casa das máquinas (à ré, a meia-náu ou à vante)
- Equipamento de pesca (guinchos, paus de carga, aladores de redes e linhas, “power blocks” ou “triplex”, tambores de rede e outros equipamentos especializados)
- Métodos de conservação e processamento do pescado (requerem a instalação a bordo de sistemas de frio, máquinas de filetagem, máquinas de farinação, etc)

Nas estatísticas de pesca (e.g., da FAO) é usual subdividir os tipos de barcos em classes, de acordo com a sua dimensão, expressa em TAB ou Comprimento (NB: na prática consideram-se barcos pequenos, médios e grandes).

Os barcos de pequeno TAB são normalmente designados de embarcações, os restantes são designados de navios.

- **TAB - Tonelagem Bruta ou de Arqueação Bruta**
Volume total dos espaços fechados, cobertos, quer estejam abaixo ou acima do convés. Representa a capacidade cúbica do navio.

(Excepto duplos fundos para lastre de água)

TAB = Toneladas Moorsom (tM)

(Unidades – Toneladas de capacidade cúbica)

1 tM = 100 pés cúbicos = 2832 m³ (1 m³ = 0.353 tM)

- **Tonelagem Líquida ou de Arqueação Líquida**
Volume dos espaços utilizáveis do navio, para transporte de carga e passageiros. Não representa a capacidade cúbica do navio.
- **Tonelagem de arqueação = Tonelagem de registo**

- **Comprimento de Fora a Fora = CFF** -
Comprimento, medido em linha recta, entre as partes mais salientes da proa e da popa (= **Comprimento máximo ou Total**)

TAB e CFF relacionados através de uma função potência!

- **Comprimento entre Perpendiculares** -
Comprimento, medido na linha de água, entre as perpendiculares à vante e à ré
- **Comprimento de Sinal (= Comprimento de registo)**
- Comprimento, medido na linha do pavimento do castelo, de fora da roda de proa até à face de ré do cadaste. É elemento de interesse no registo do barco.

CLASSIFICAÇÃO

NAVIOS DE PESCA

- 1. ARRASTÕES**
- 2. CERCADORES**
- 3. NAVIOS QUE USAM DRAGAS**
- 4. NAVIOS QUE USAM REDES DE SACADA**
- 5. NAVIOS QUE USAM REDES DE EMALHAR**
- 6. NAVIOS QUE USAM ARMADILHAS**
- 7. NAVIOS QUE USAM APARELHOS DE ANZOL**
- 8. NAVIOS QUE USAM BOMBAS CHUPADORAS PARA PESCAR**
- 9. NAVIOS POLIVALENTES**

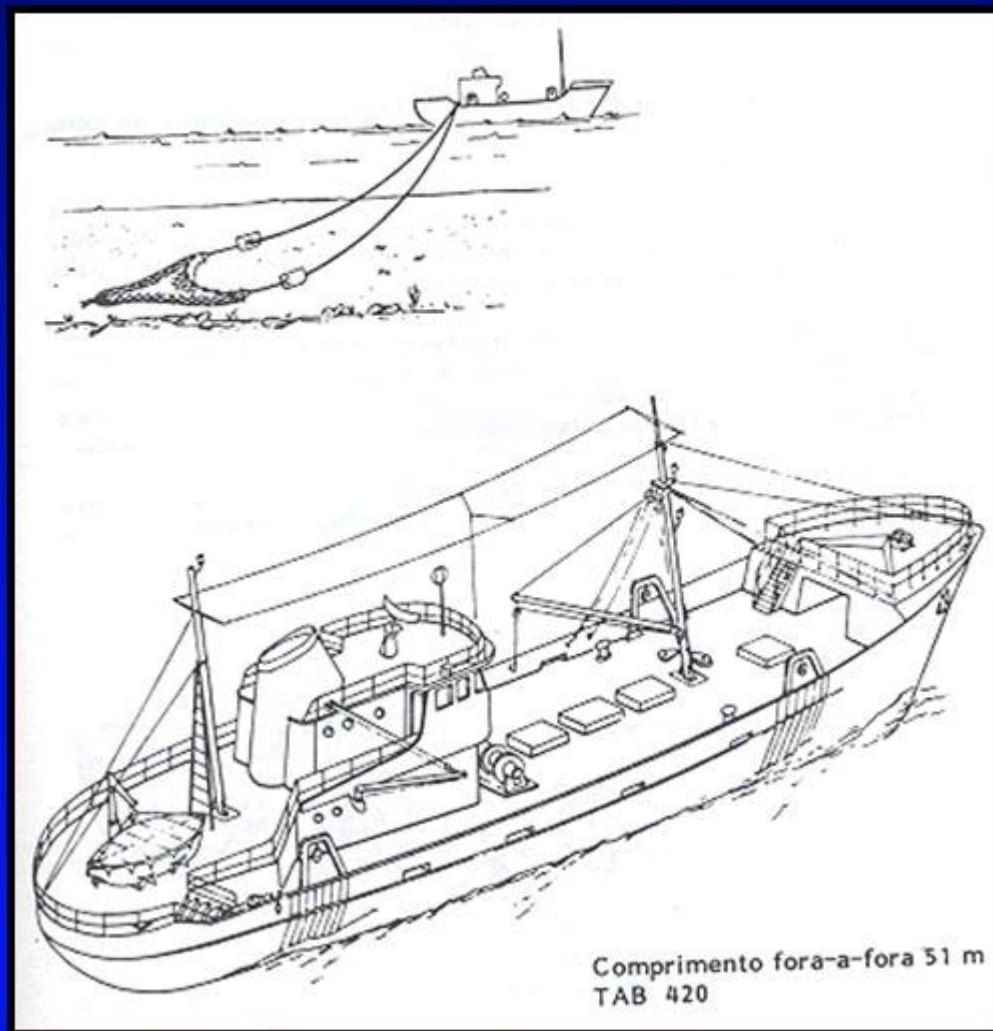
NAVIOS NÃO-PESCA

- 10. NAVIOS MÃE**
- 11. NAVIOS DE TRANSPORTE DE PESCADO**
- 12. NAVIOS HOSPITAL**
- 13. NAVIOS DE PROTECÇÃO PESQUEIRA**
- 14. NAVIOS DE ESTUDO DE PESCAS**
- 15. NAVIOS ESCOLA DE PESCA**

1. ARRASTÕES

1.1. Arrastões laterais

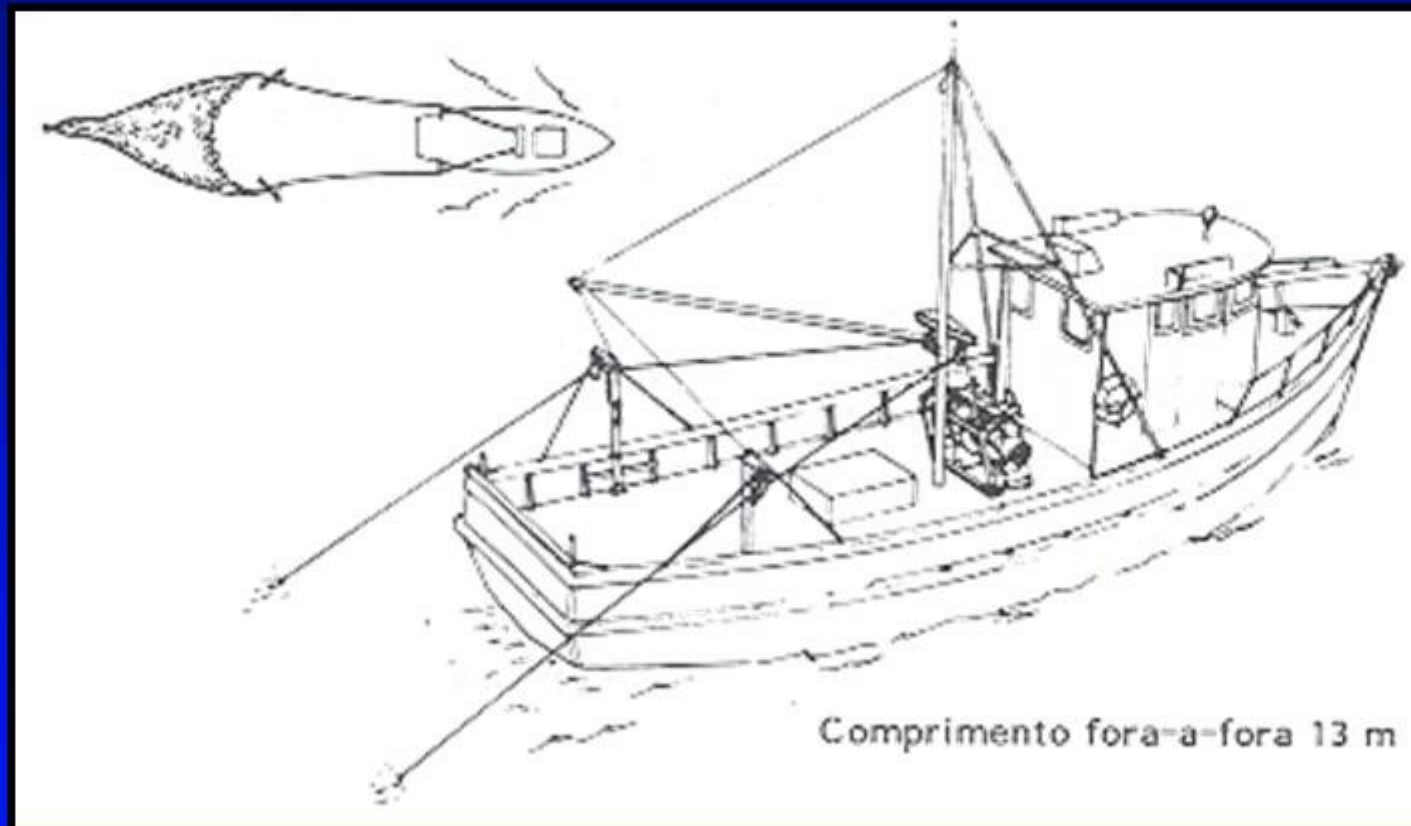
- de peixe-fresco
- congeladores



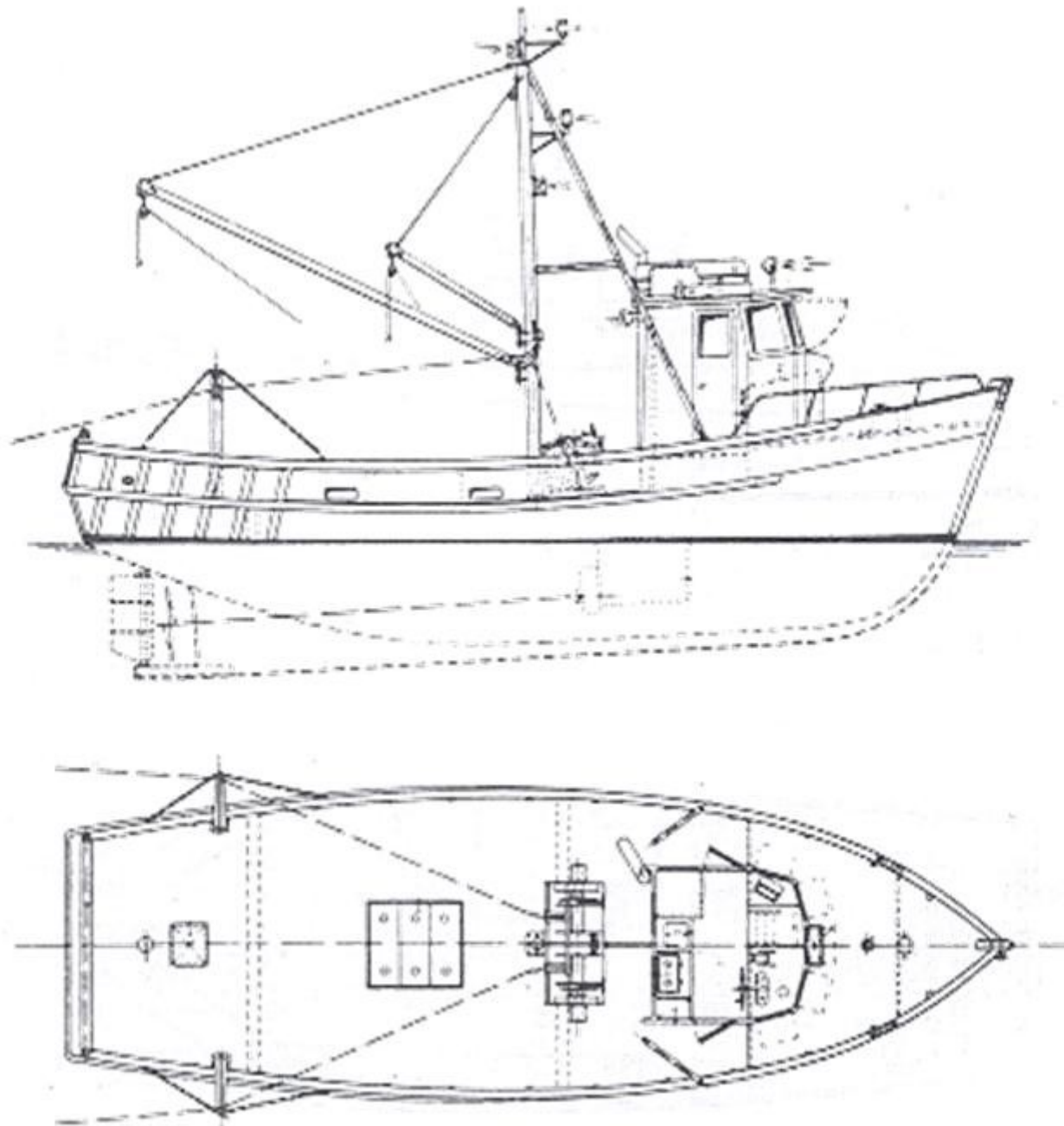
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

1.2. Arrastões pela popa

- de peixe-fresco



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

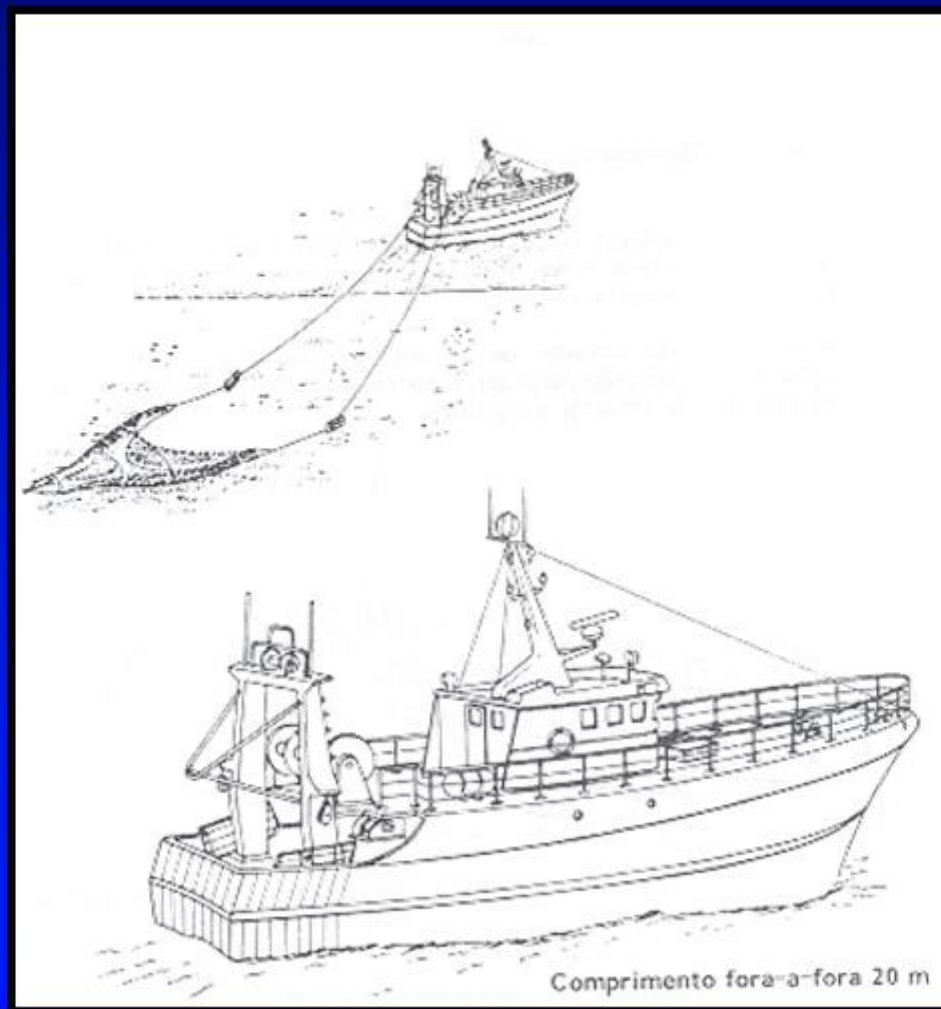




© Cte João Lourenço

1.2. Arrastões pela popa

- de peixe-fresco



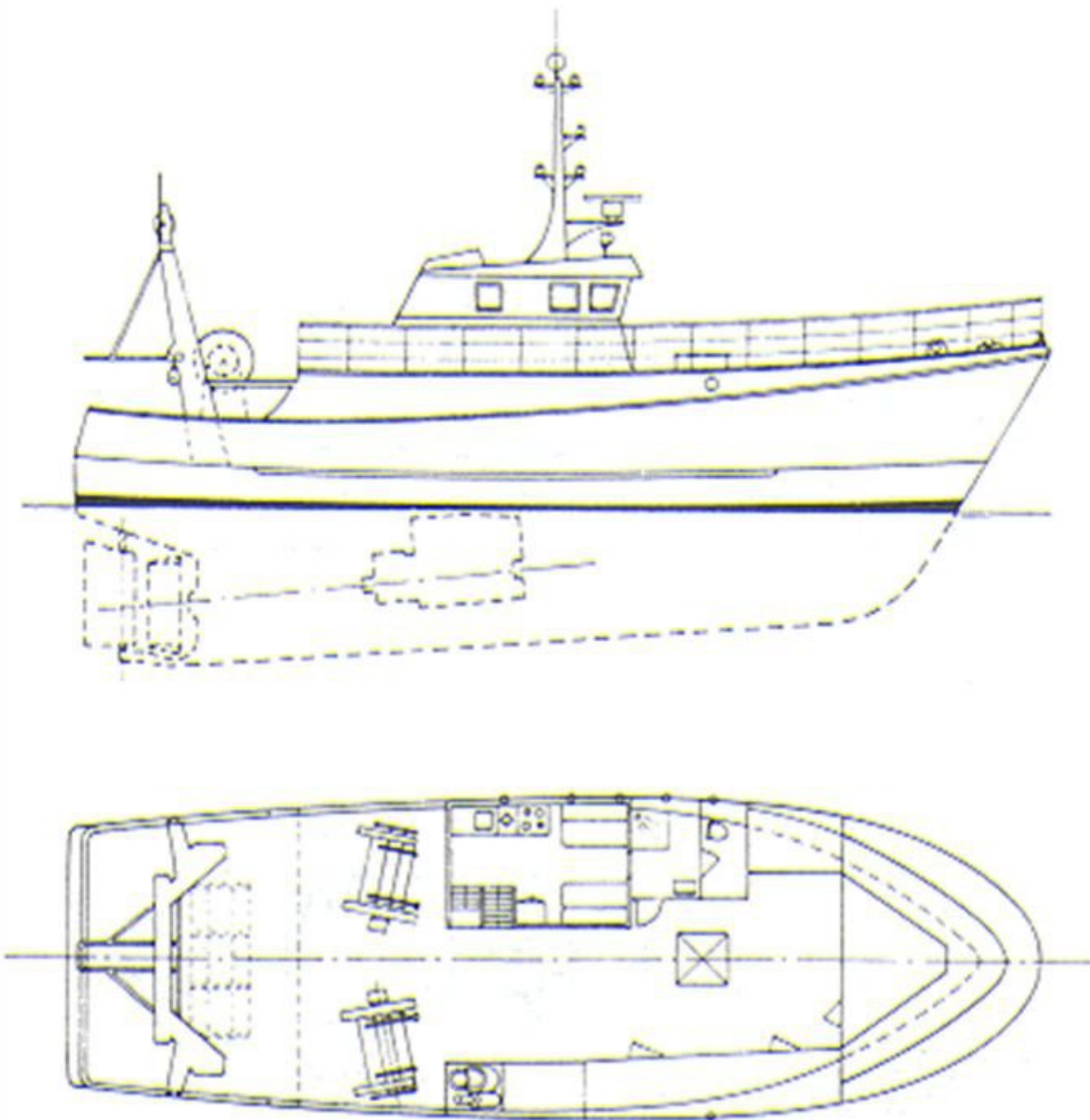
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

Pescas & Aquacultura 2007. Biologia Marinha. FCMA. Universidade do Algarve. Manuel Afonso-Dias





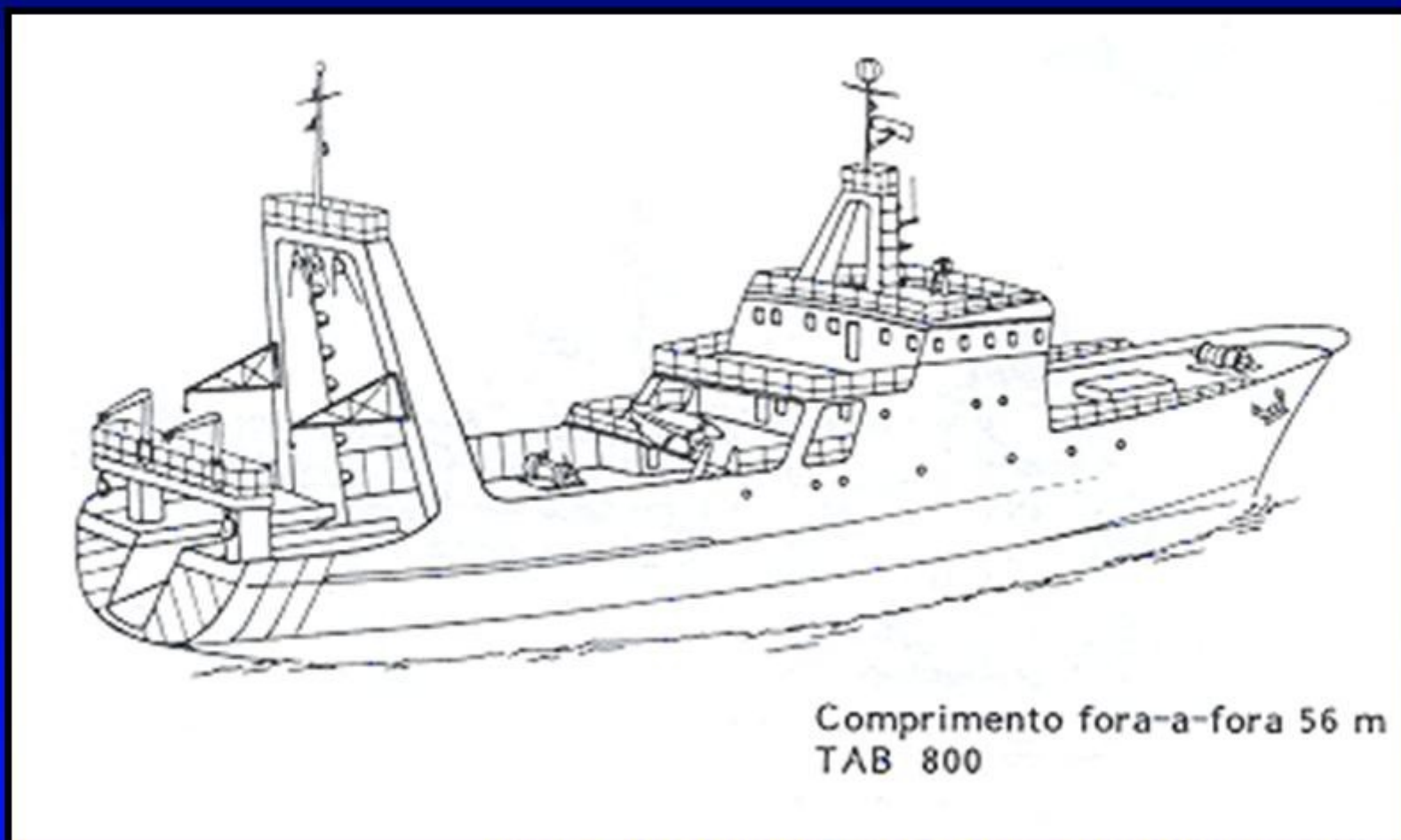
© M. Afonso-Dias



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

1.2. Arrastões pela popa

- congeladores



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pesca. Escola Portuguesa de Pesca.

- fábrica

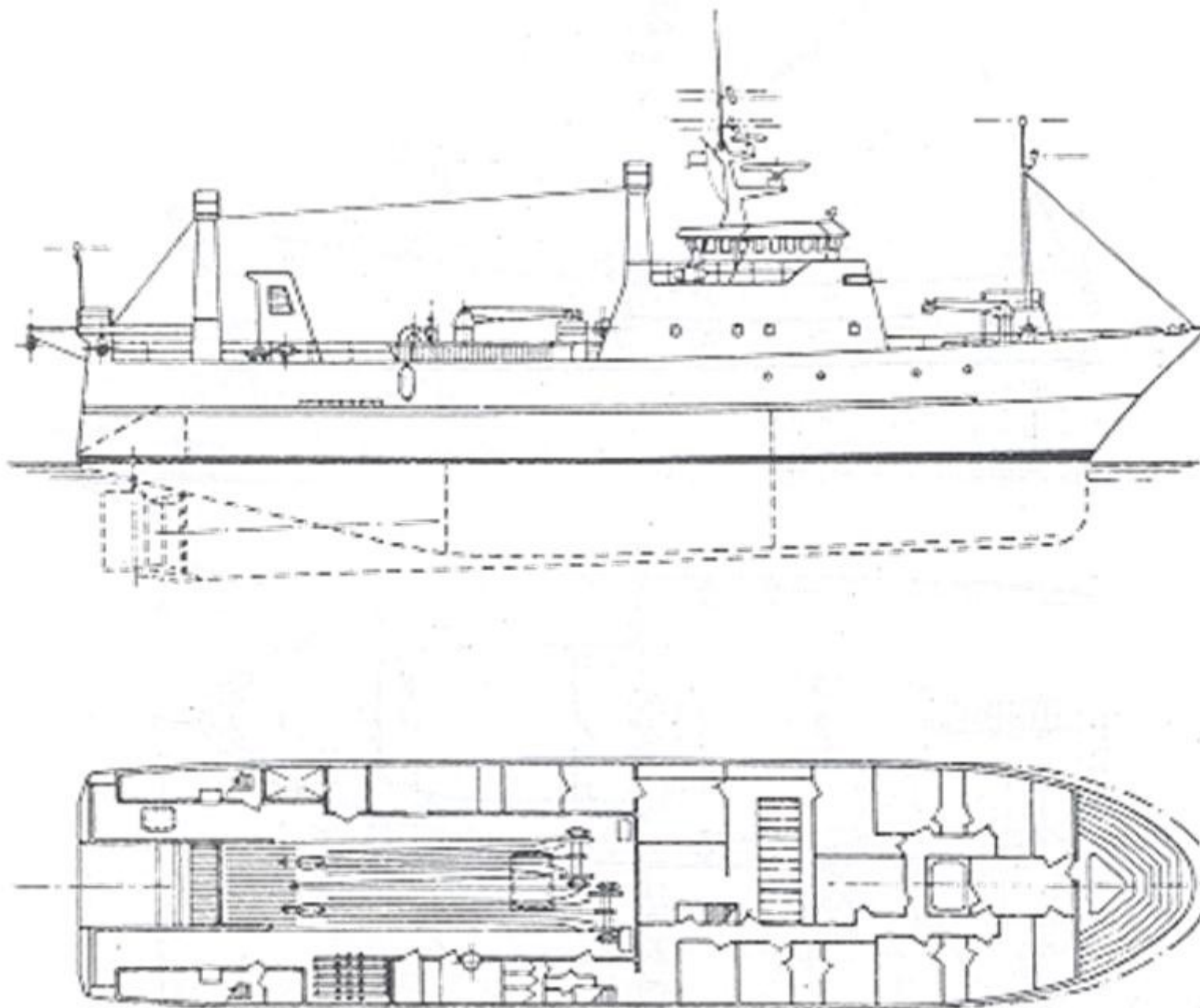


© Cte João Lourenço

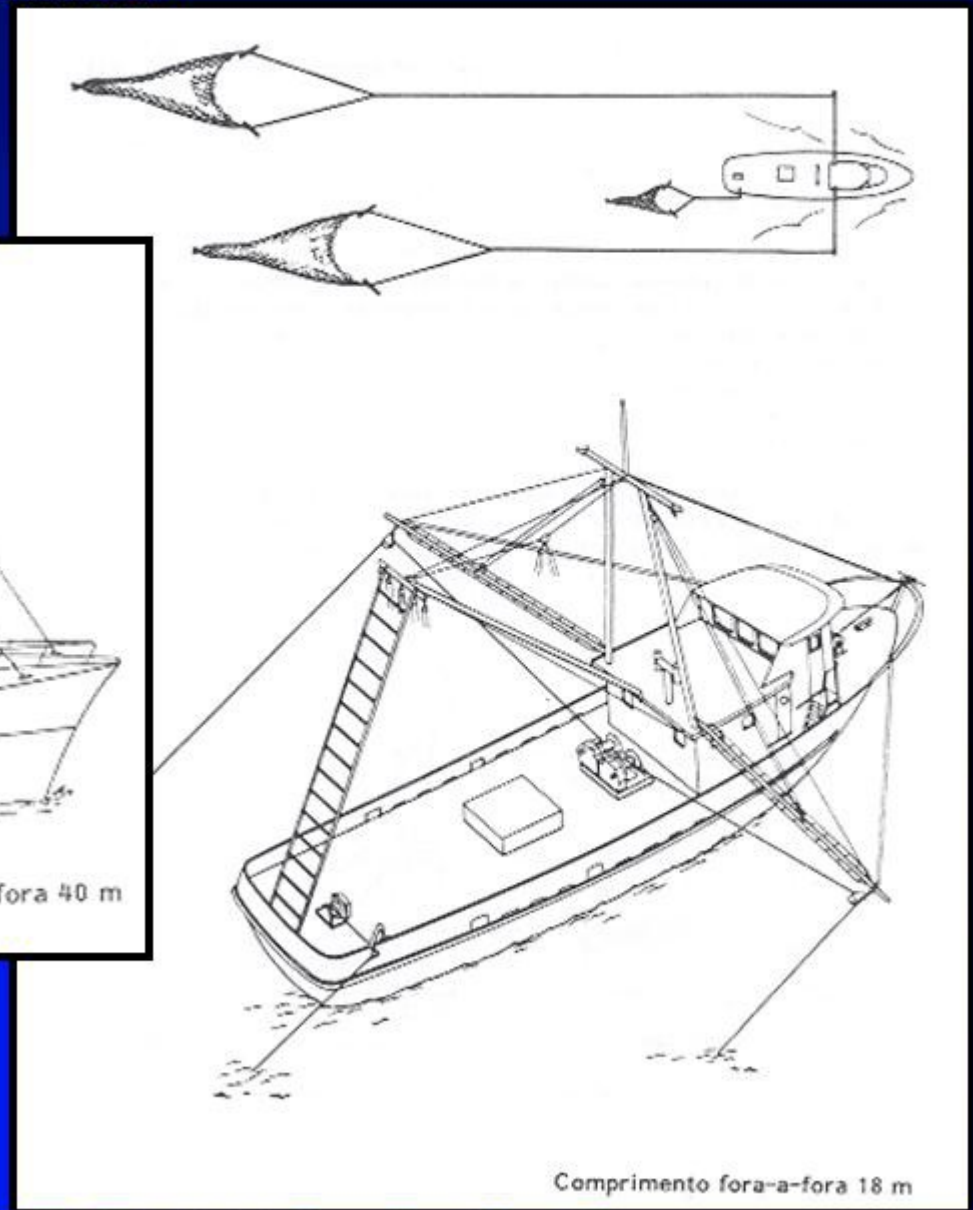
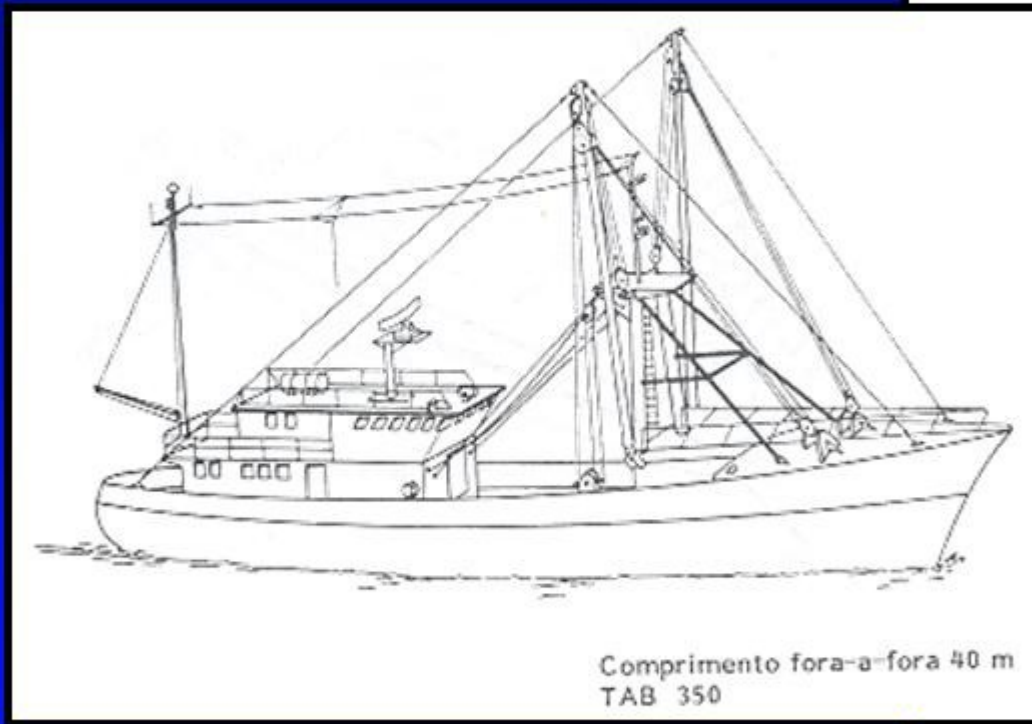


Fonte: Anónimo

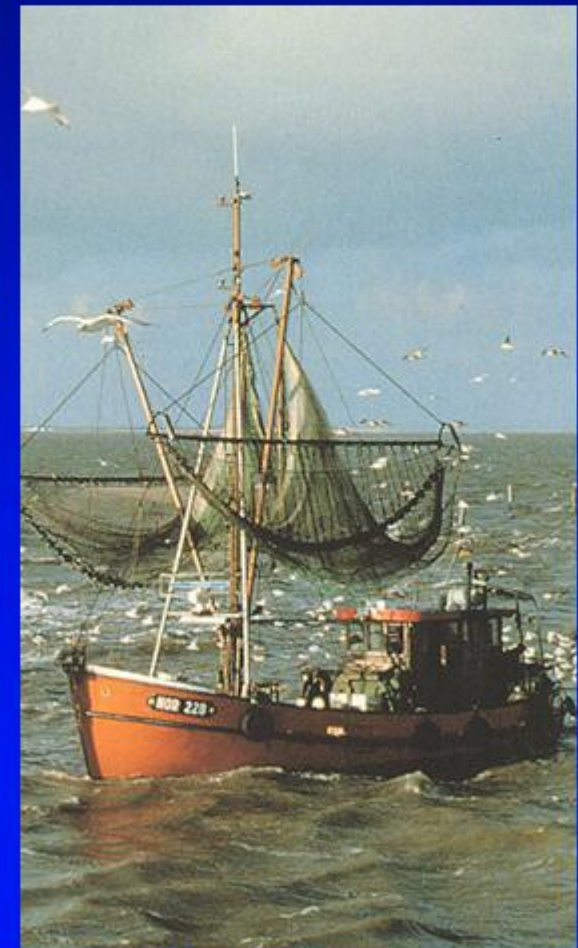
Pescas & Aquacultura 2007. Biologia Marinha. FCMA, Universidade do Algarve. Manuel Afonso-Dias



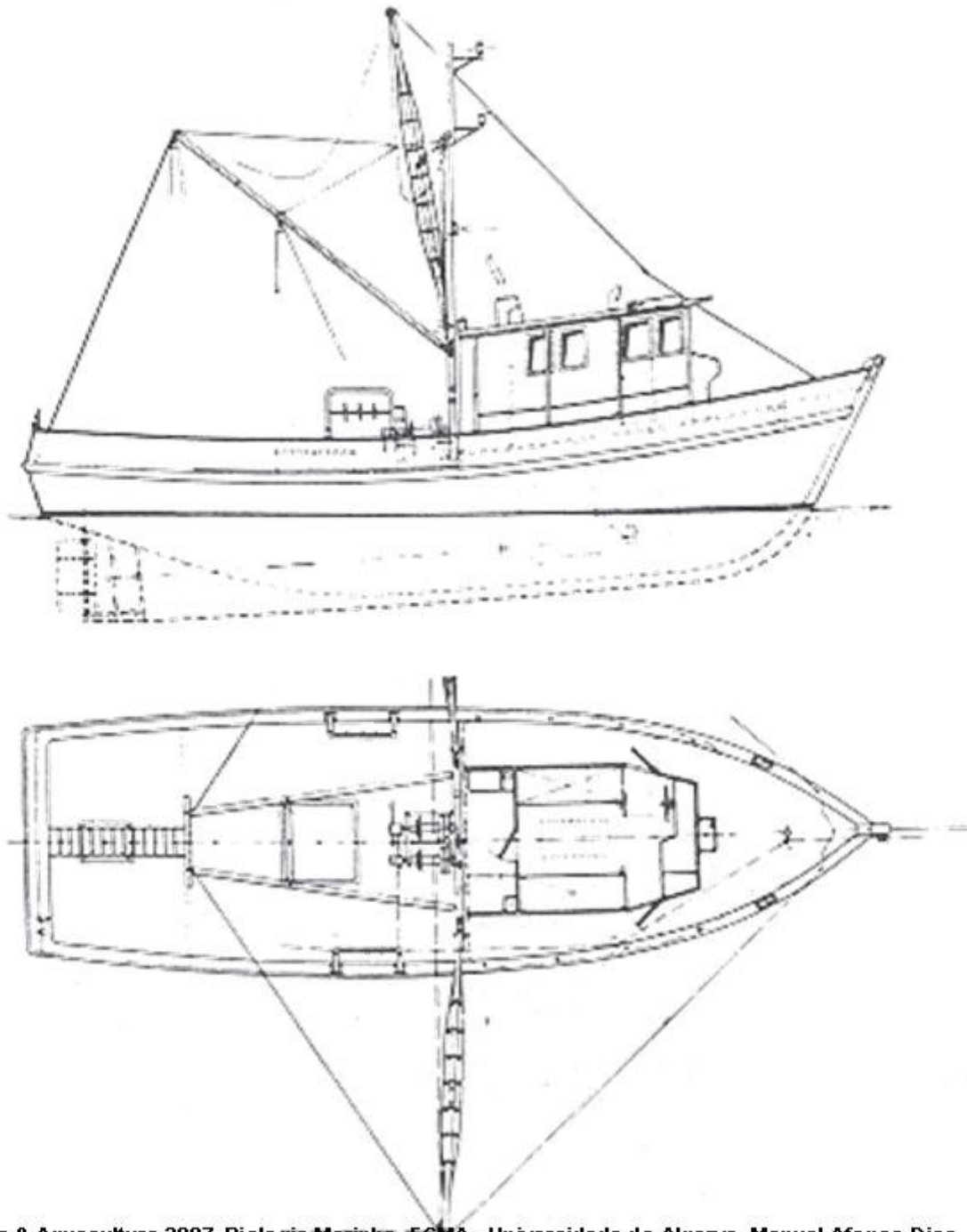
1.3. Arrastões de plumas



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pesca. Escola Portuguesa de Pesca.

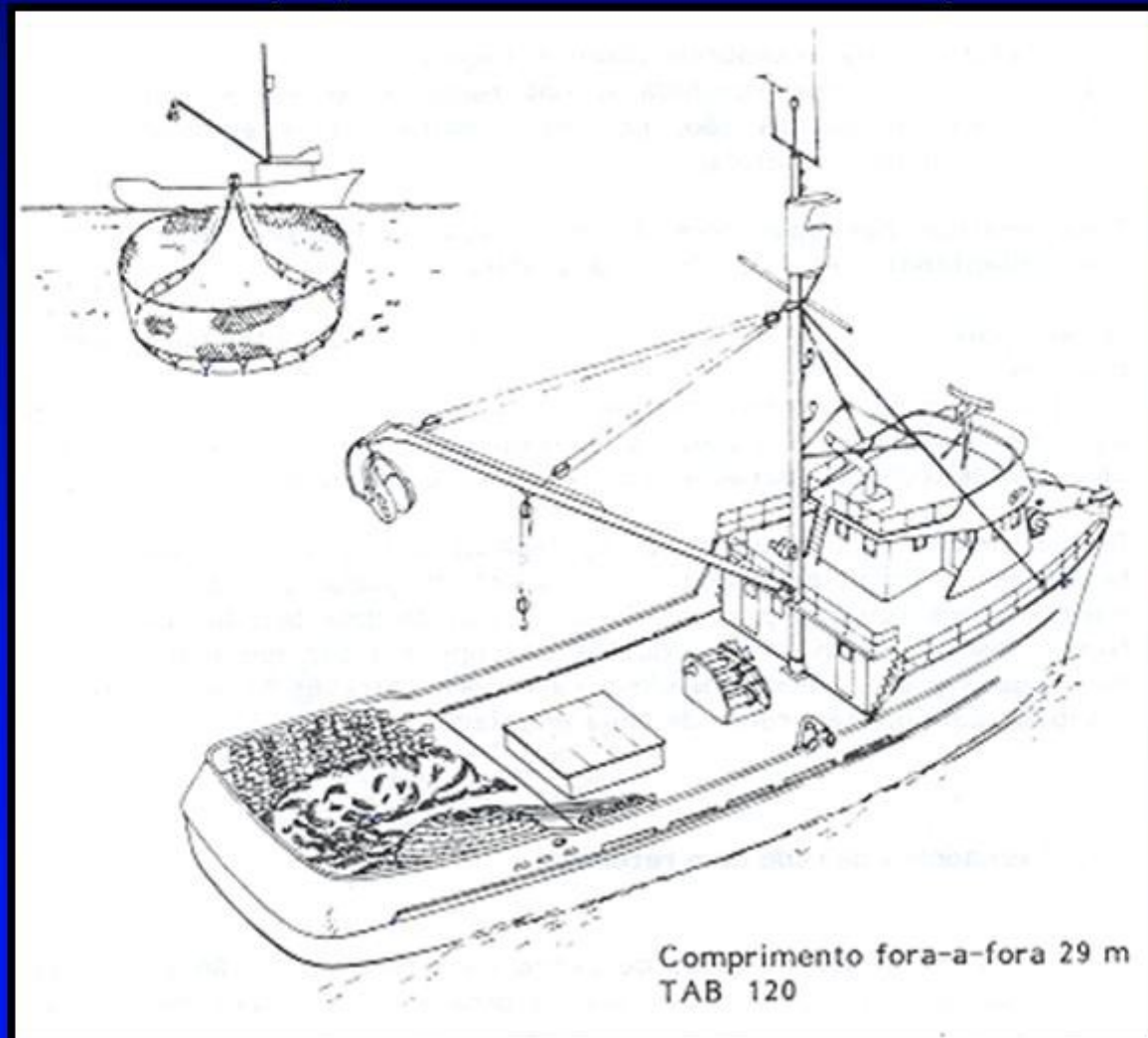


Fonte: Anónima



2. CERCADORES

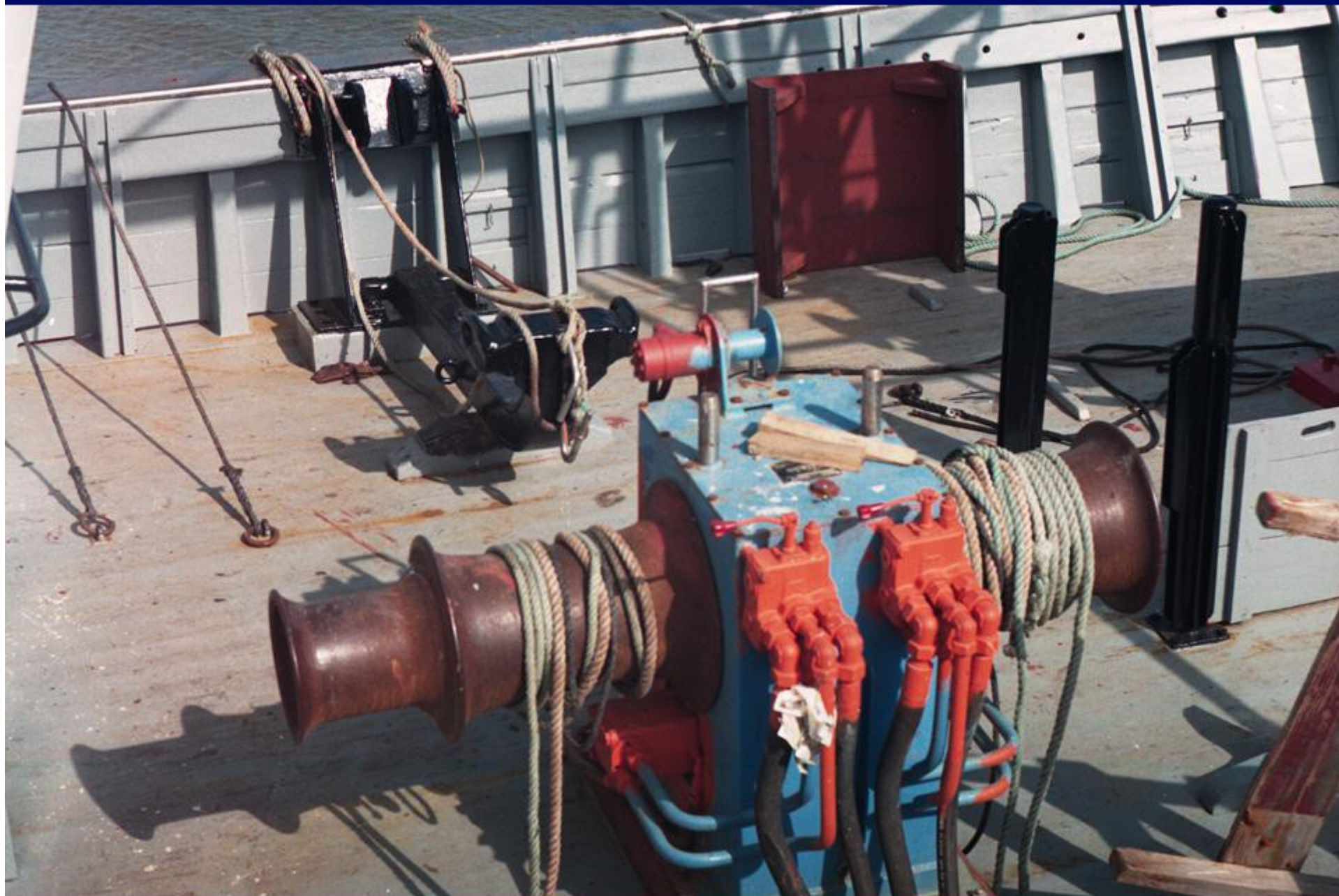
2.1. Cercadores de rede com retenida (Tipo Norte Americano)

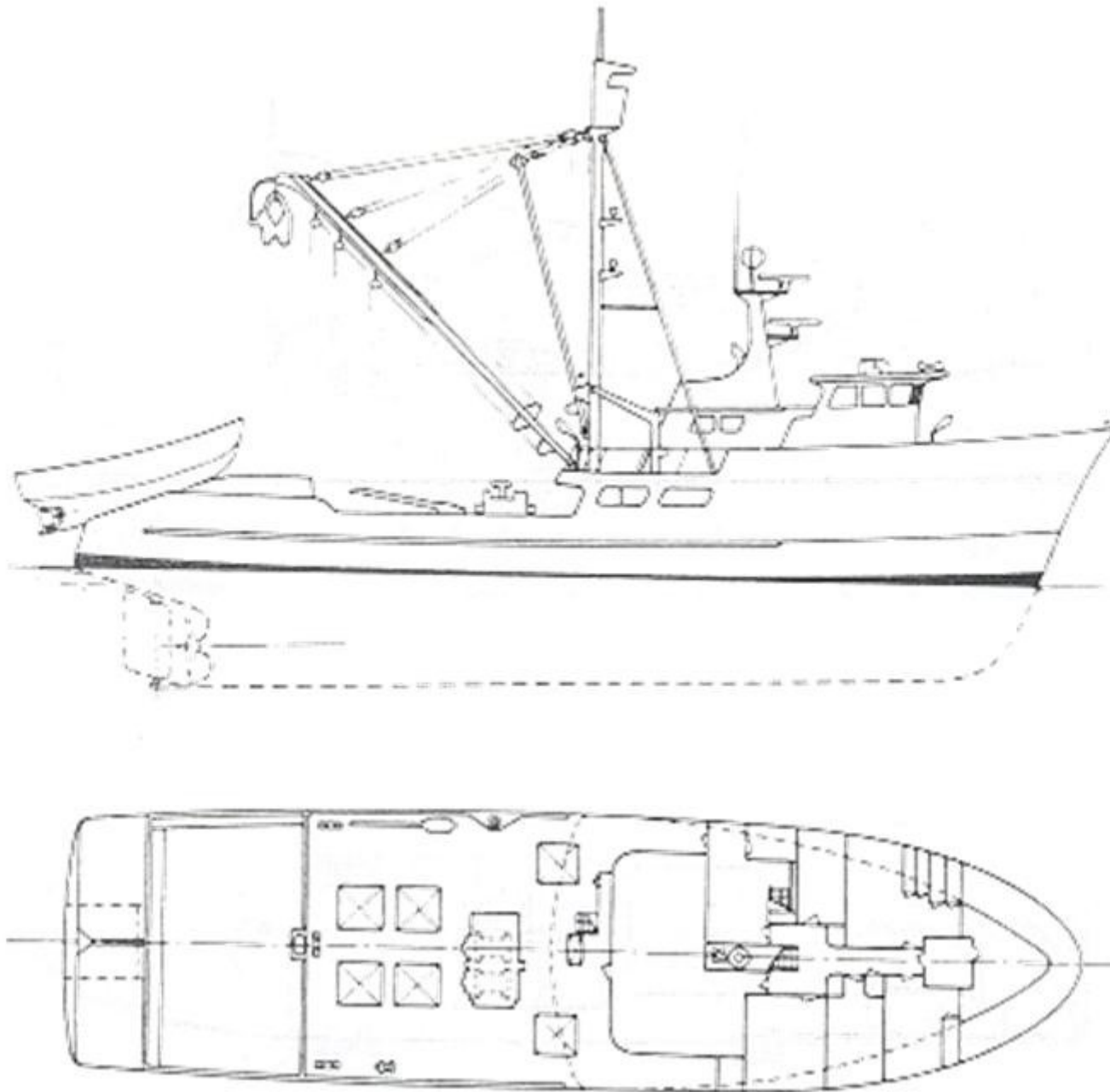


Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

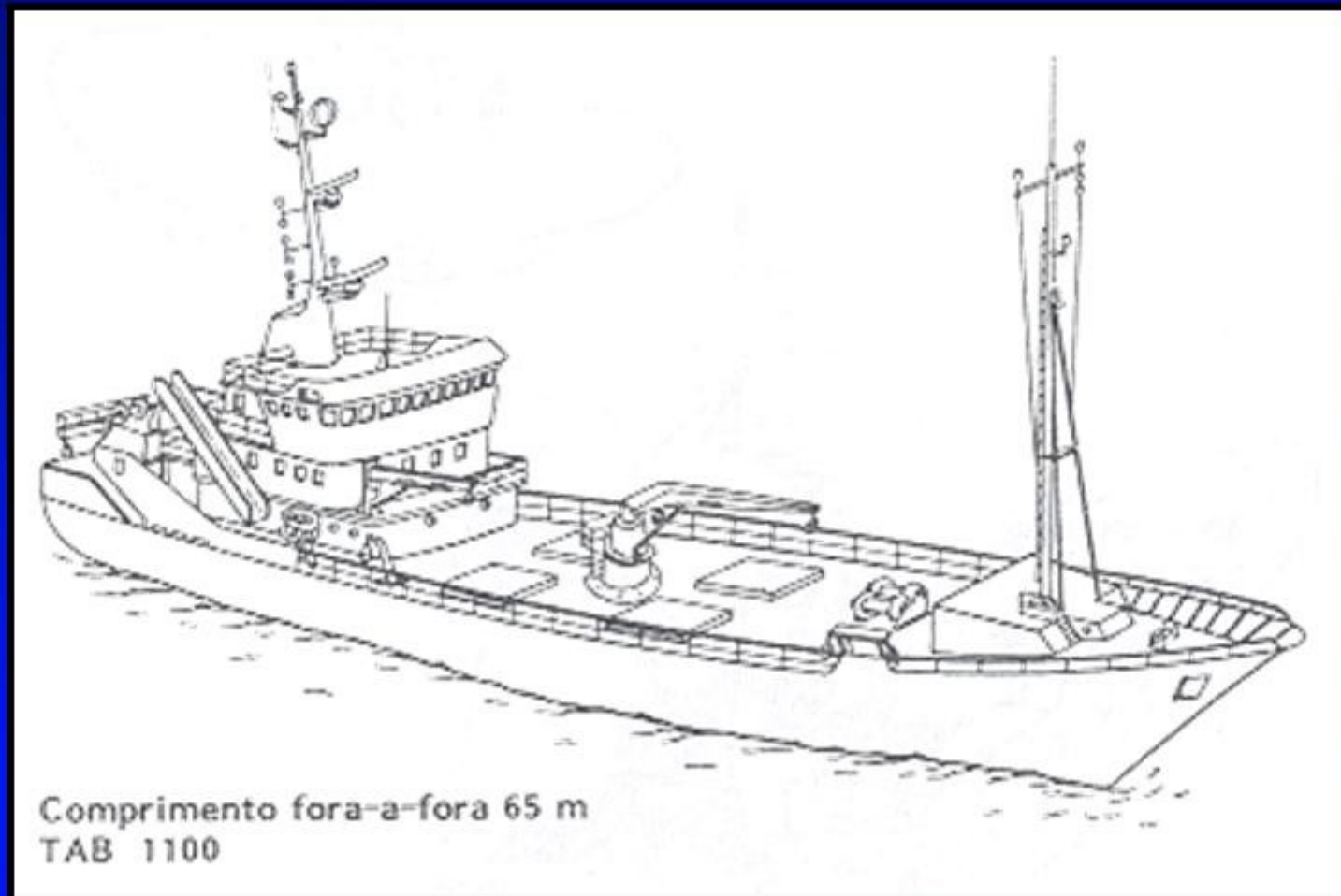




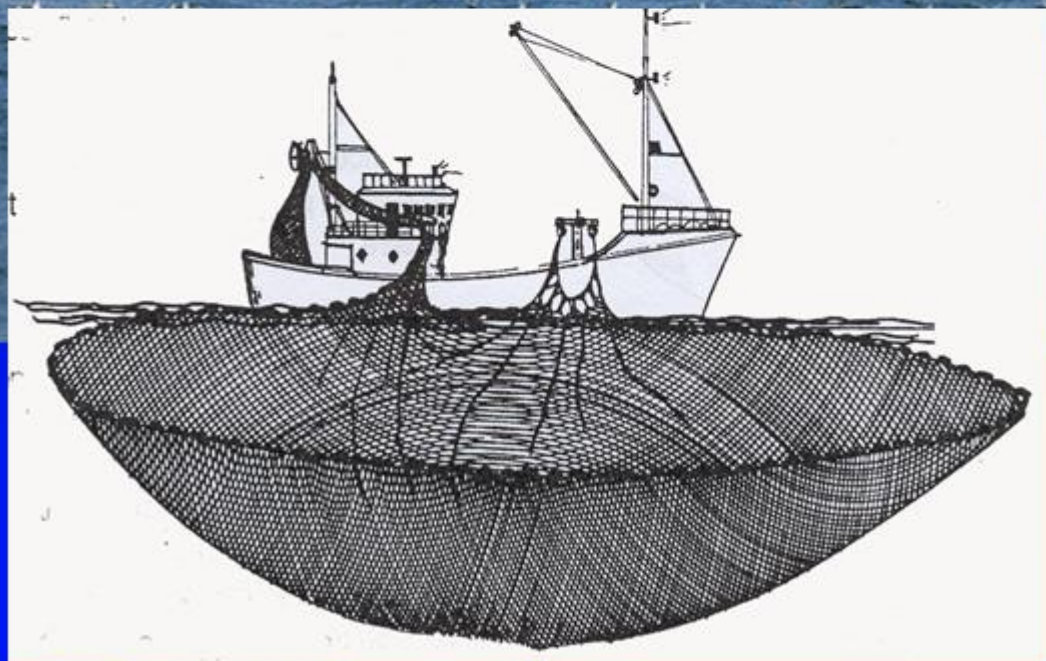




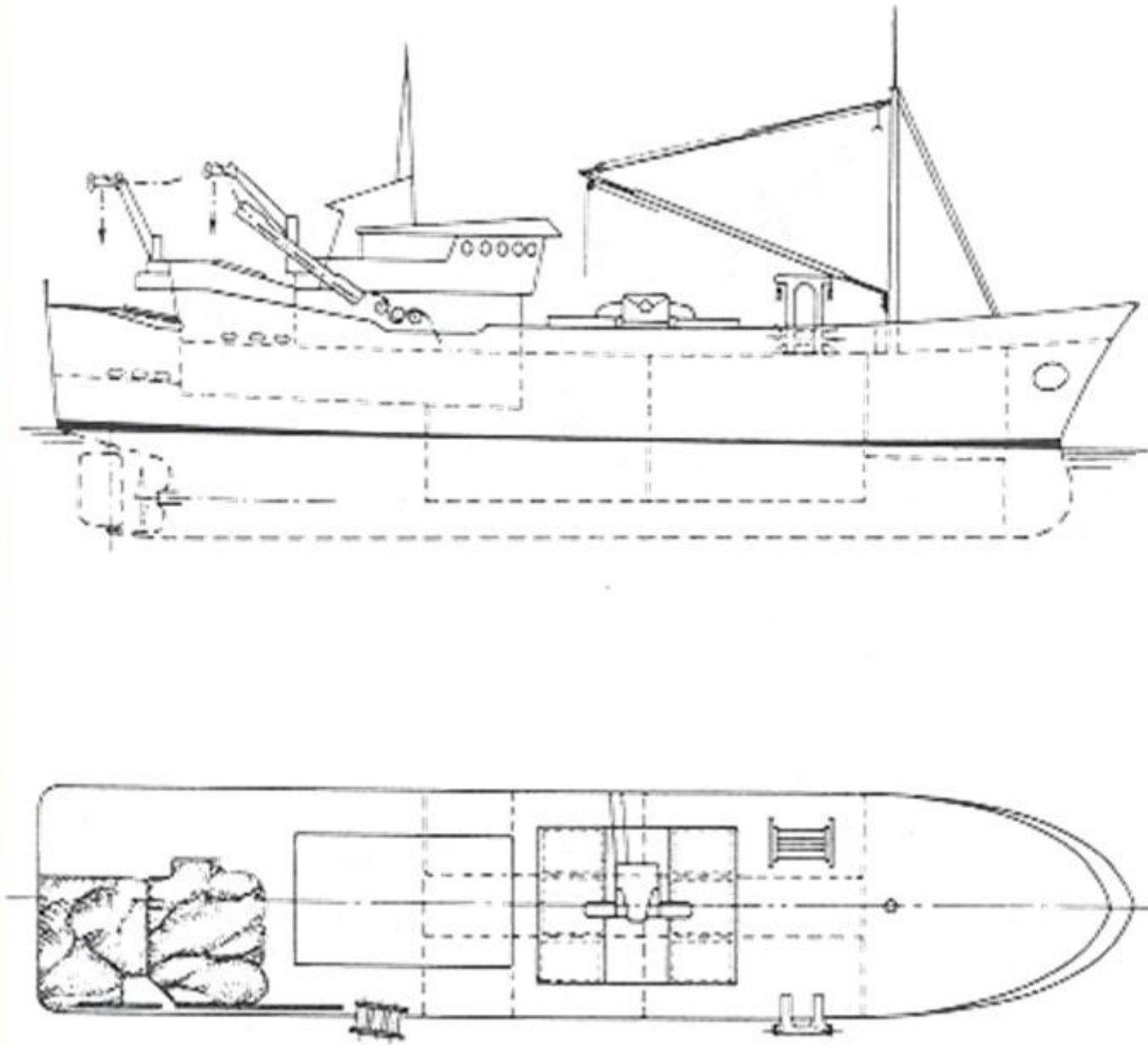
2.1. Cercadores de rede com retenida (Tipo Europeu)



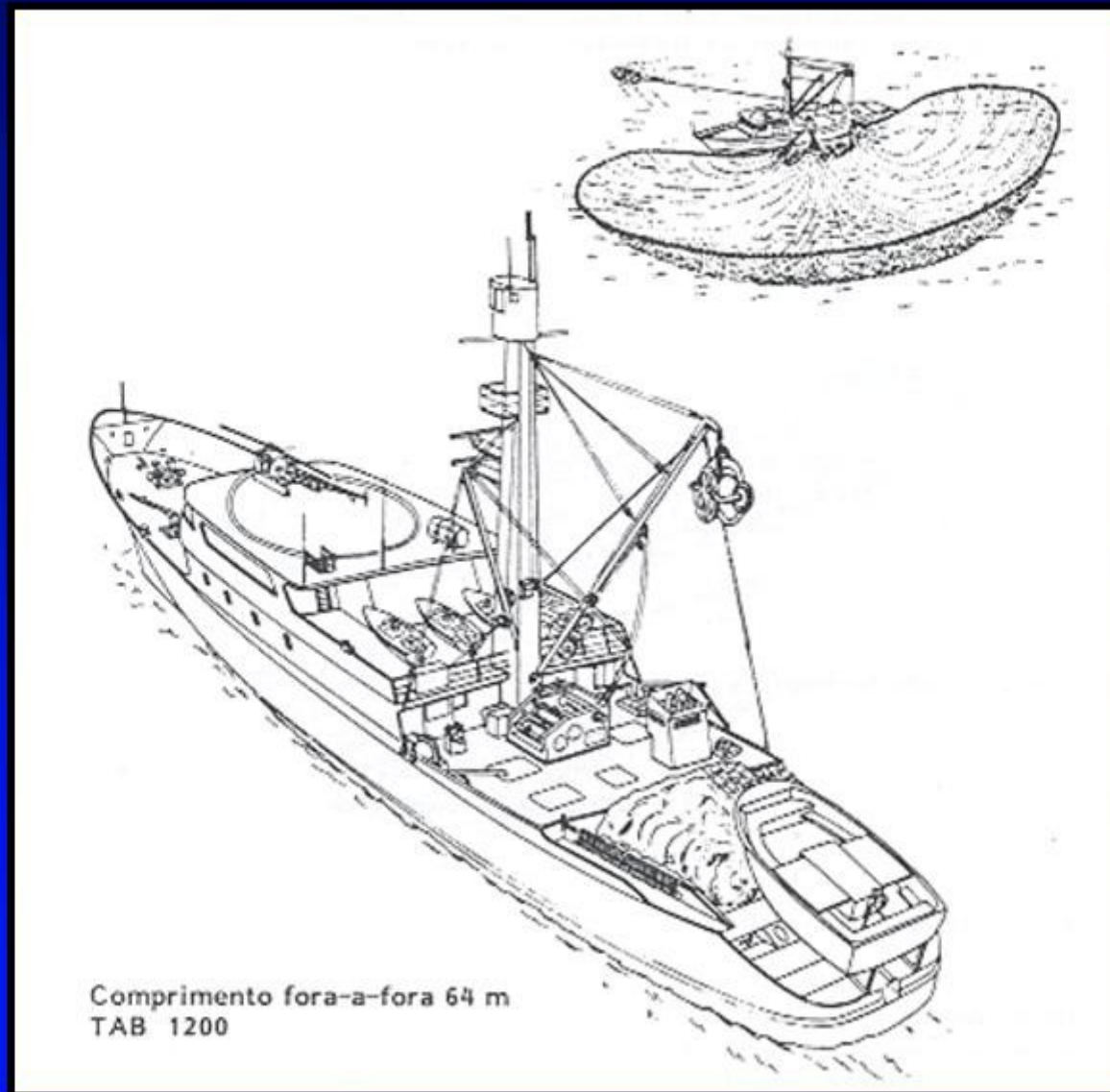
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.



Fonte: Anónimo



2.2. Atuneiros cercadores



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.



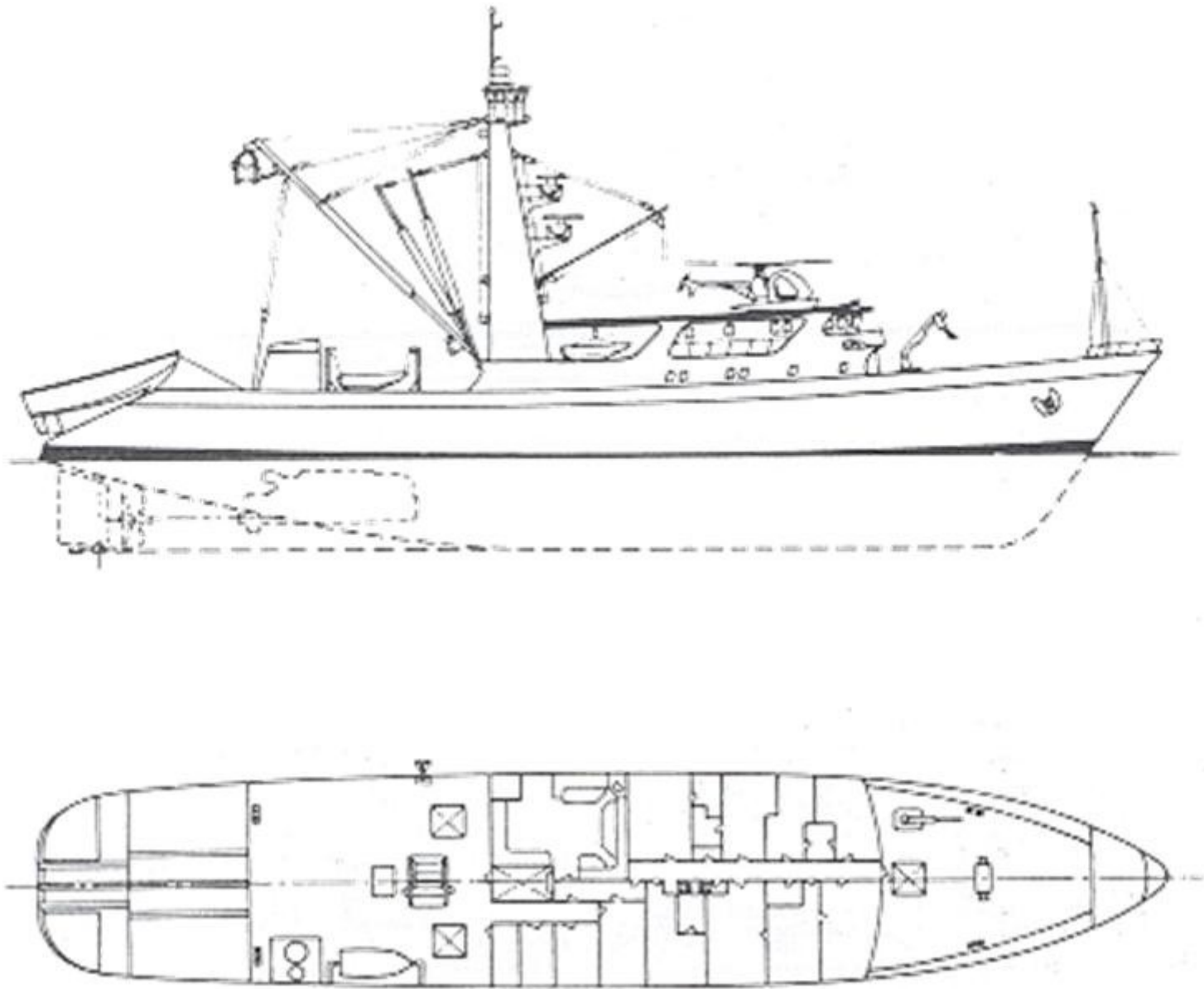
Fonte: Anónimo

Pescas & Aquacultura 2007. Biologia Marinha. FCMA, Universidade do Algarve. Manuel Afonso-Dias

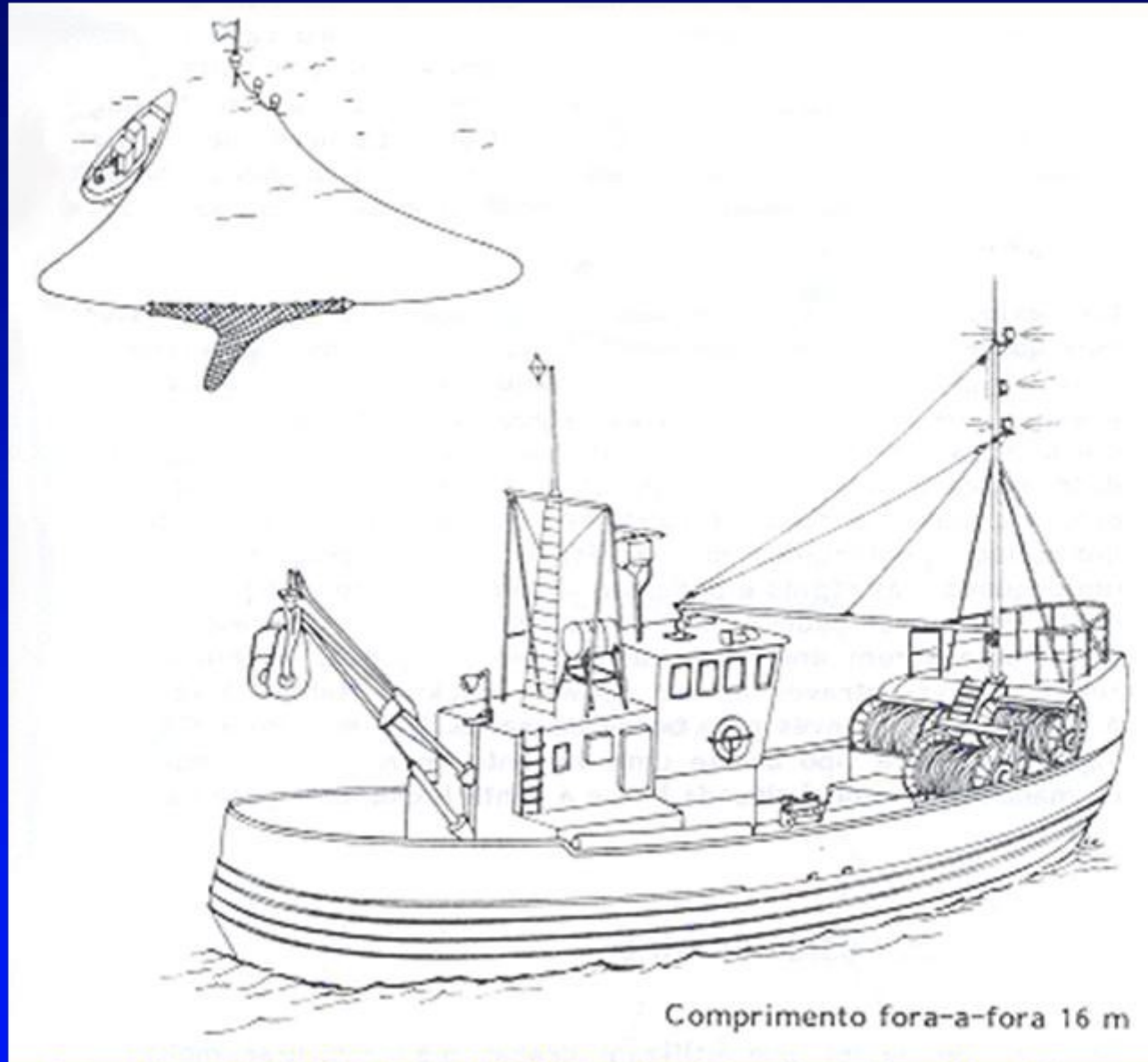


Fonte: Anónimo

Pescas & Aquacultura 2007. Biologia Marinha. FCMA, Universidade do Algarve. Manuel Afonso-Dias

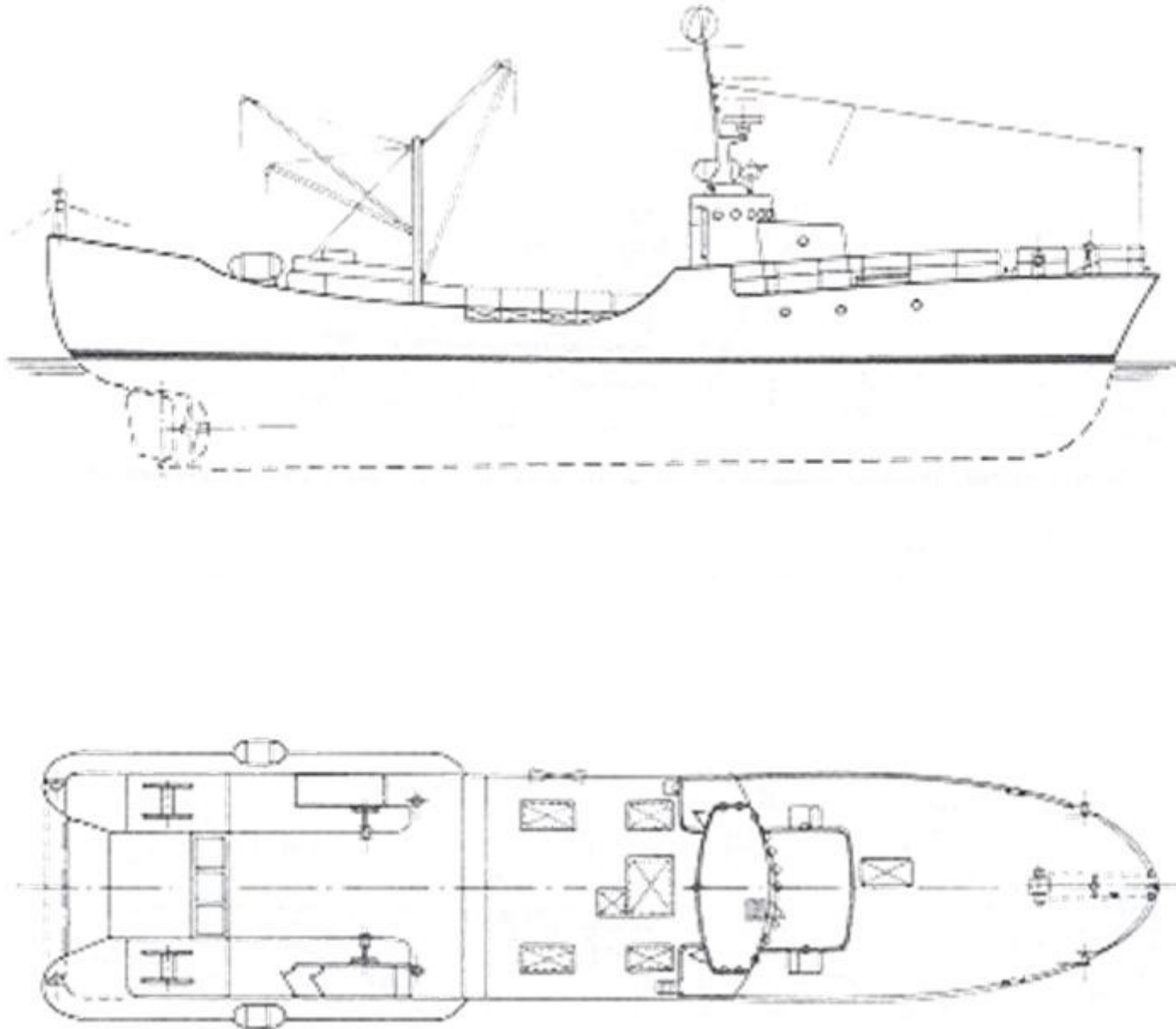


2.3. Cercadores envolventes-arrastantes



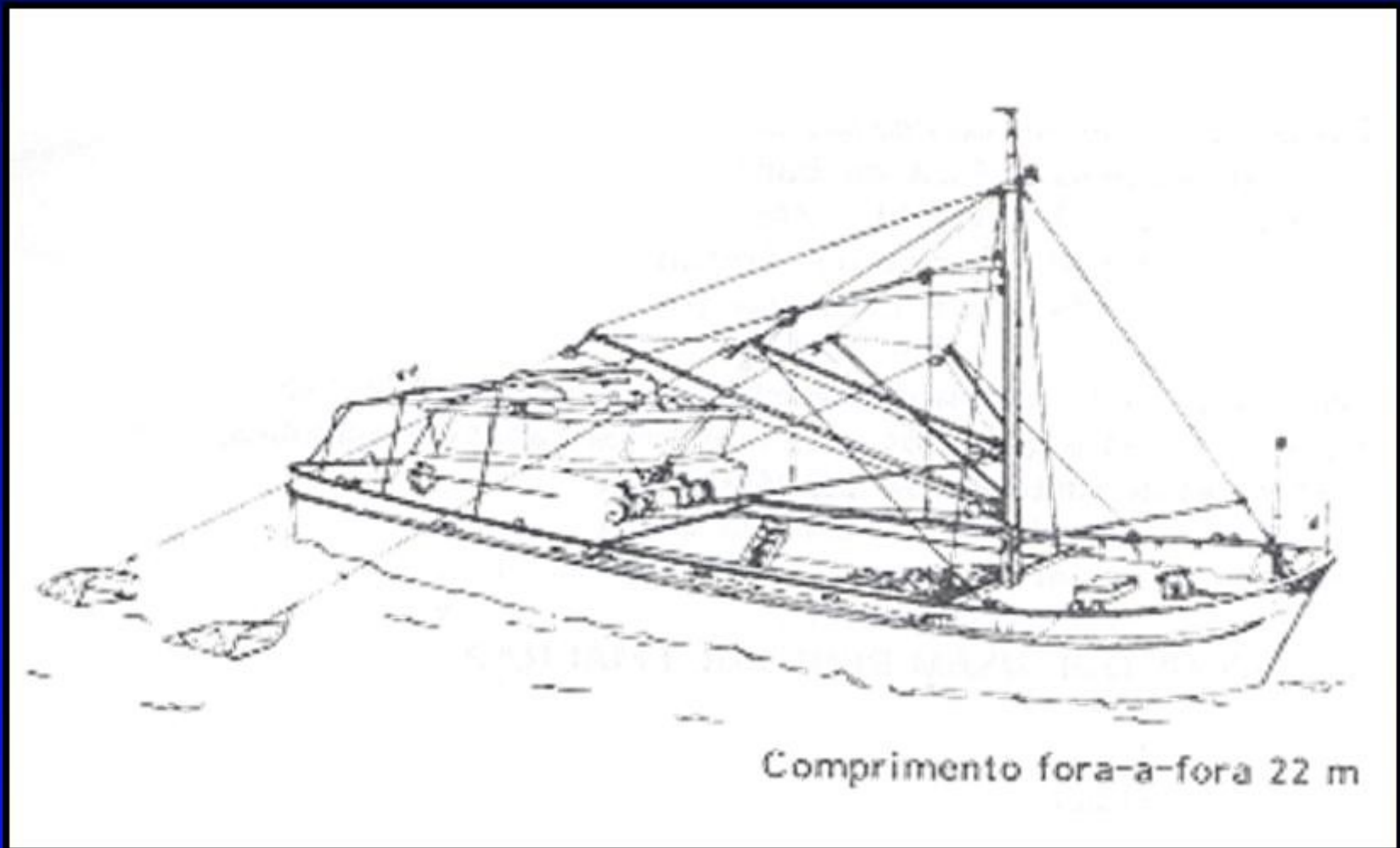
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pesca. Escola Portuguesa de Pesca.

Tipo Japonês



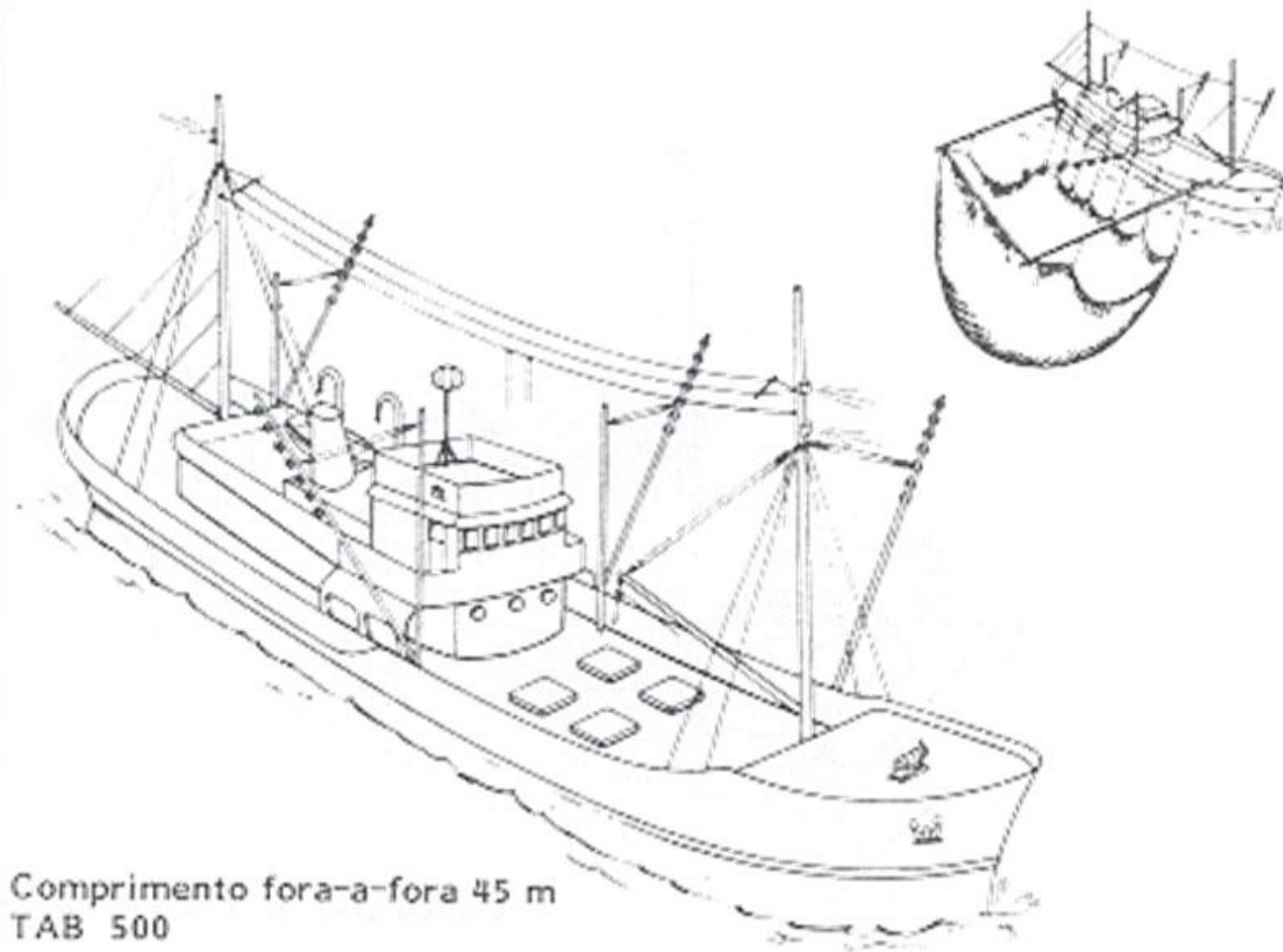
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

3. NAVIOS QUE USAM DRAGAS



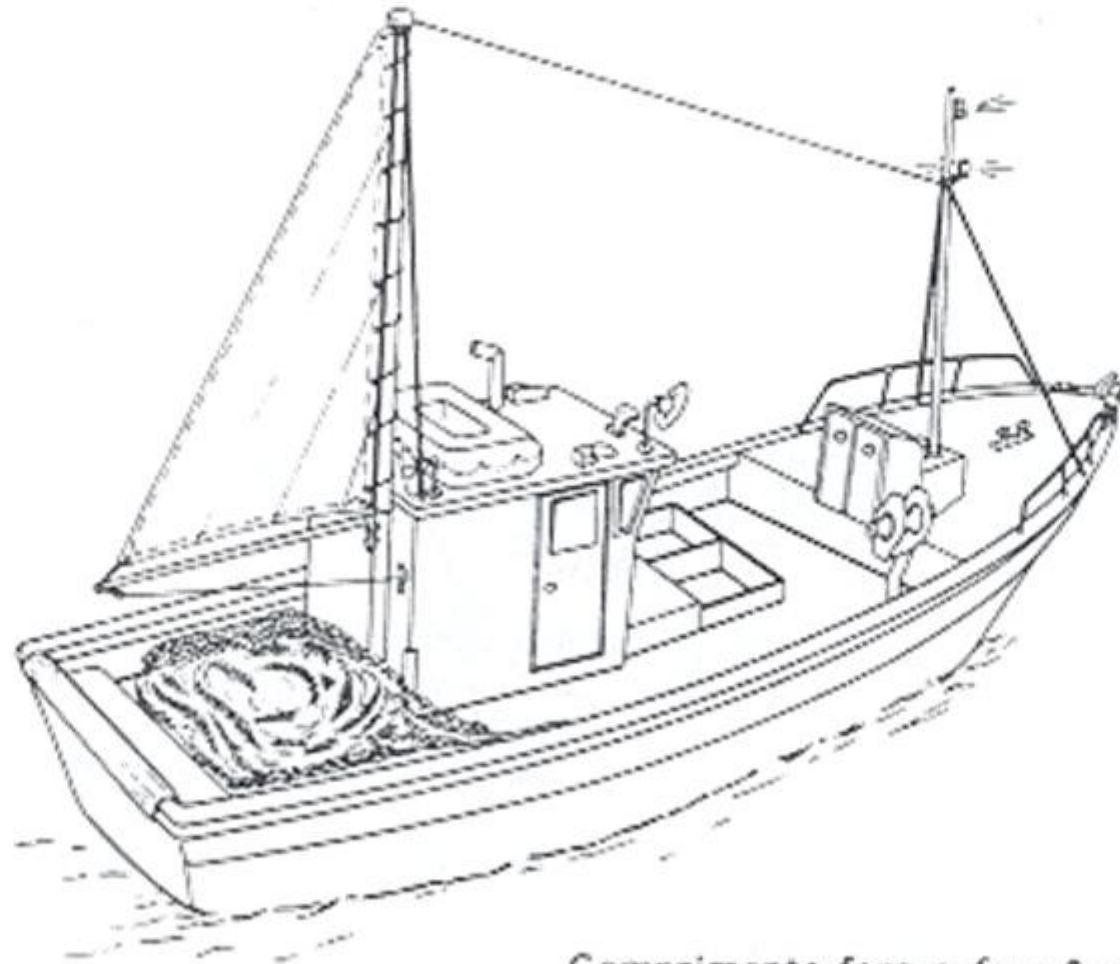
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

4. NAVIOS QUE USAM REDES DE SACADA



Comprimento fora-a-fora 45 m
TAB 500

5. NAVIOS QUE USAM REDES DE EMALHAR



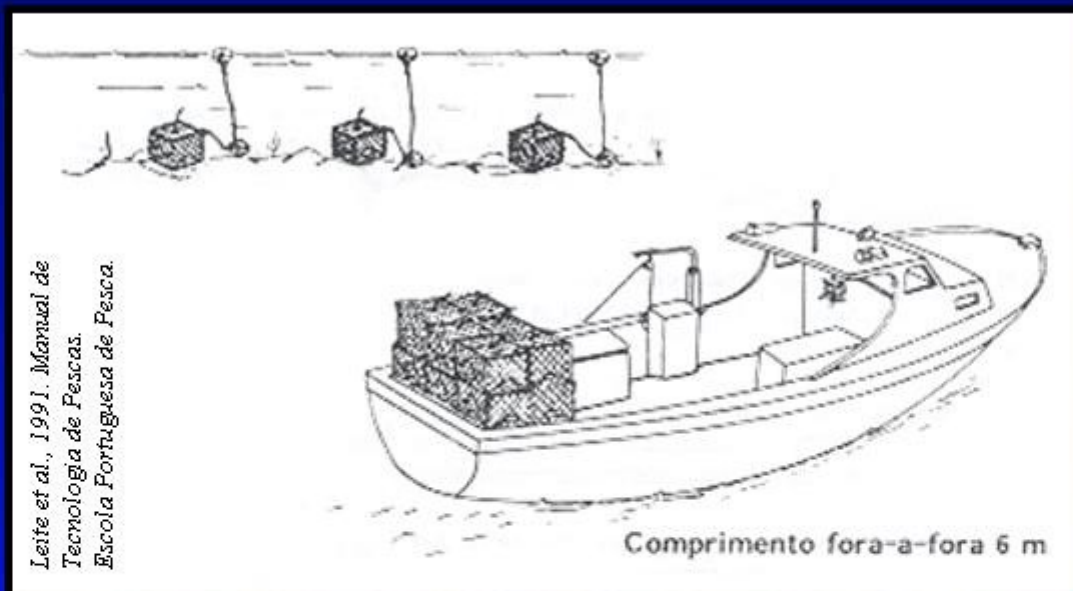
Comprimento fora-a-fora 9 m

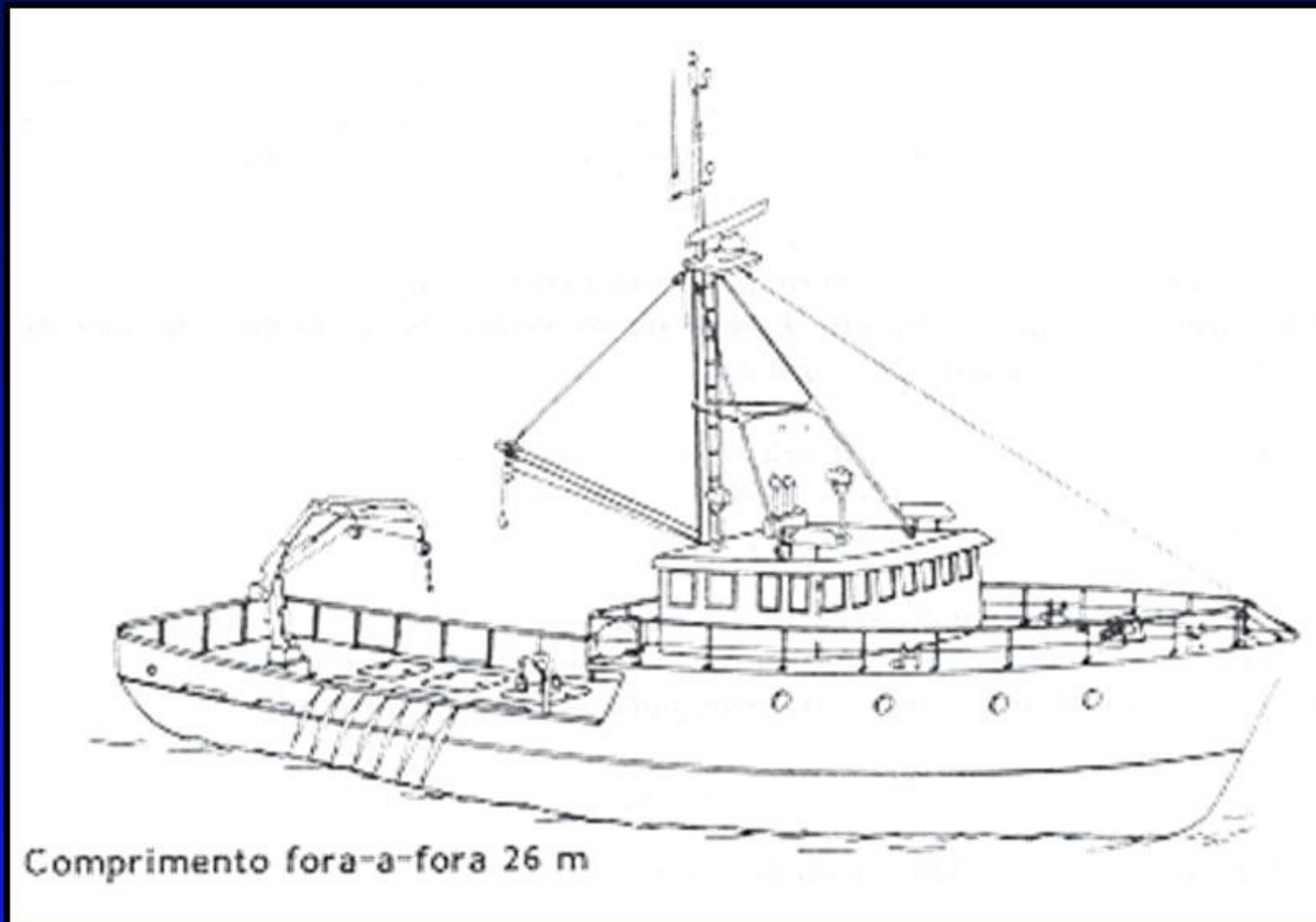
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

6. NAVIOS QUE USAM ARMADILHAS



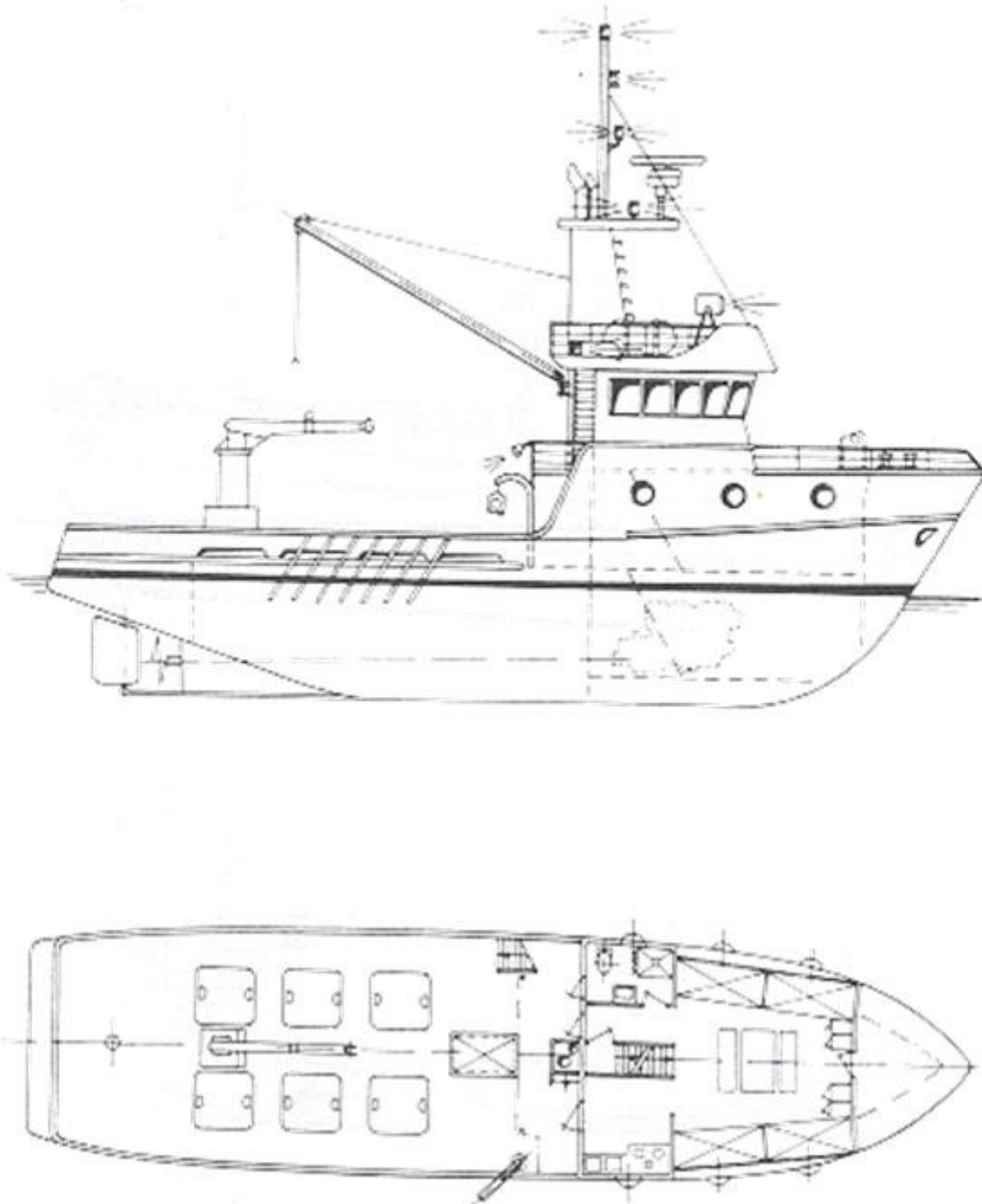
6.1. Navios que usam covos





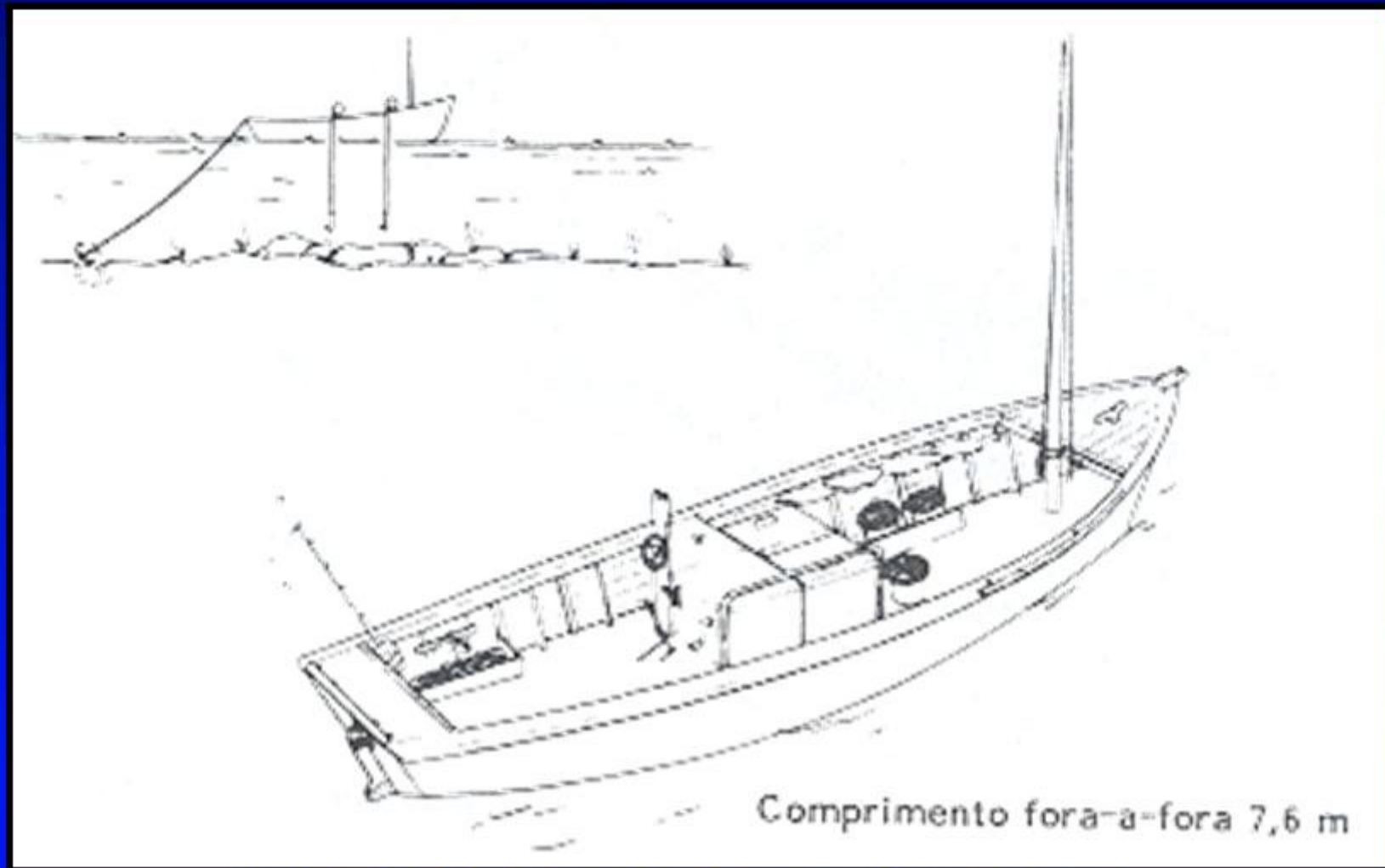
Comprimento fora-a-fora 26 m

Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.



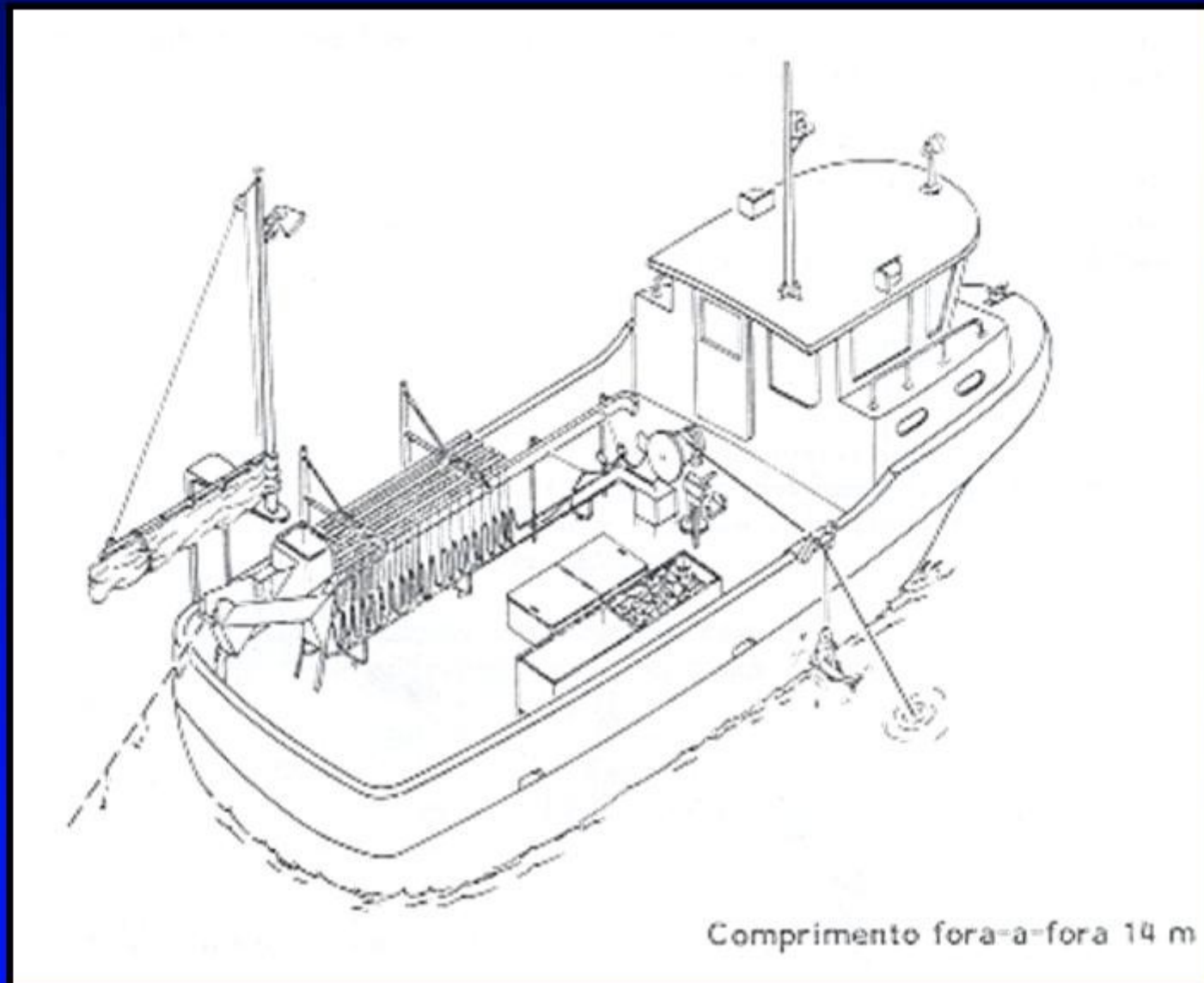
7. NAVIOS QUE USAM APARELHOS DE ANZOL

7.1. Navios que usam linhas de mão



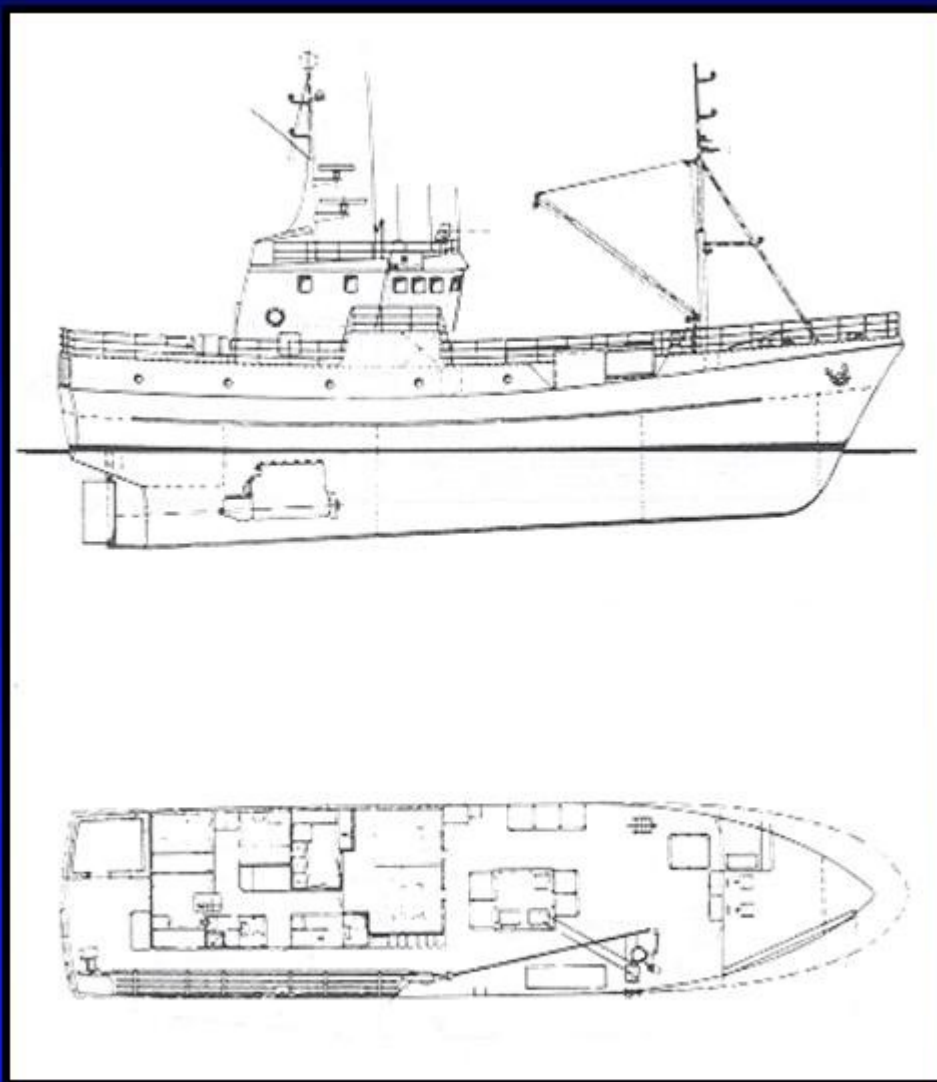
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

7.2. Palangreiros

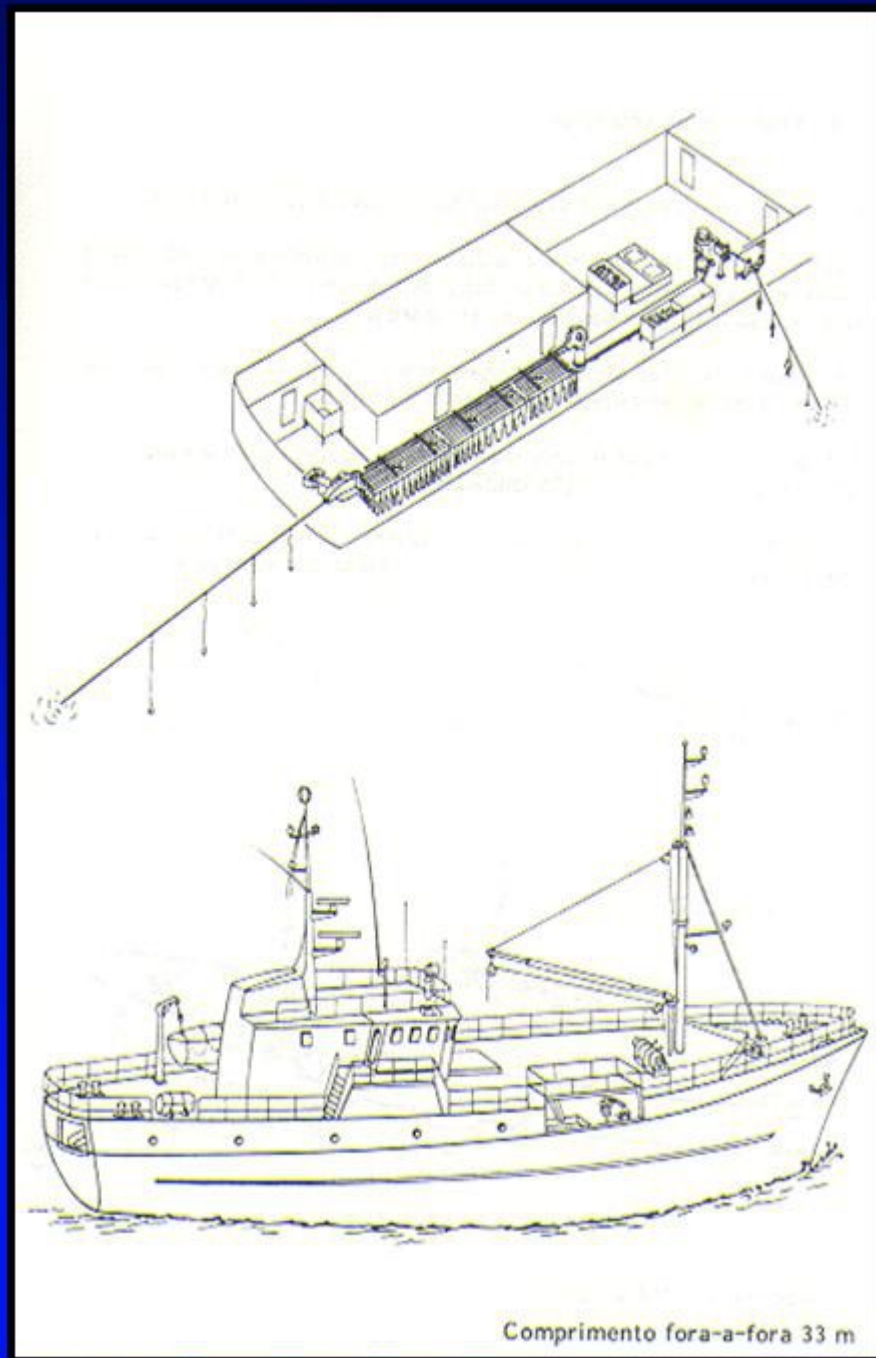




© M. Afonso-Dias



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

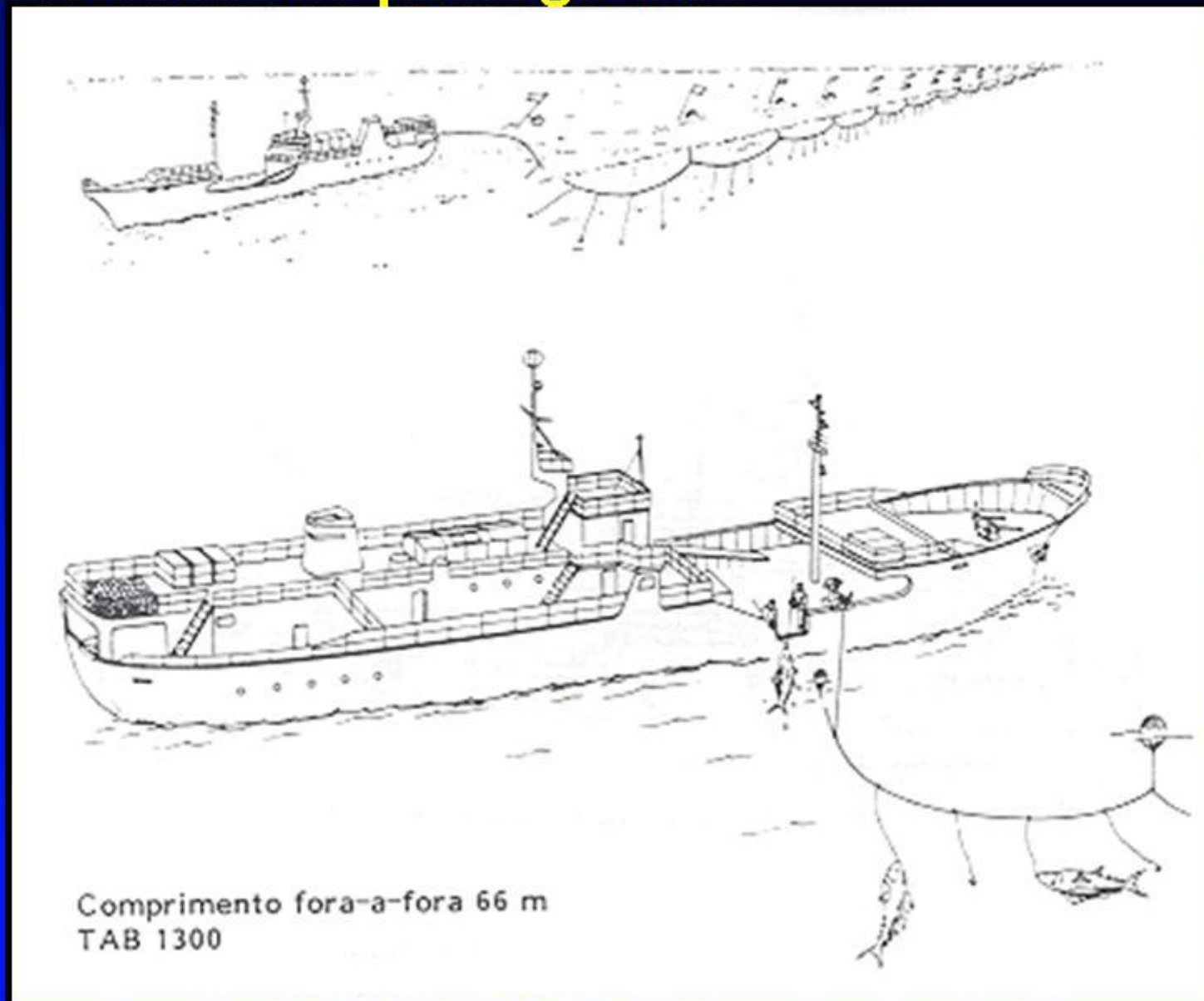


Comprimento fora-a-fora 33 m

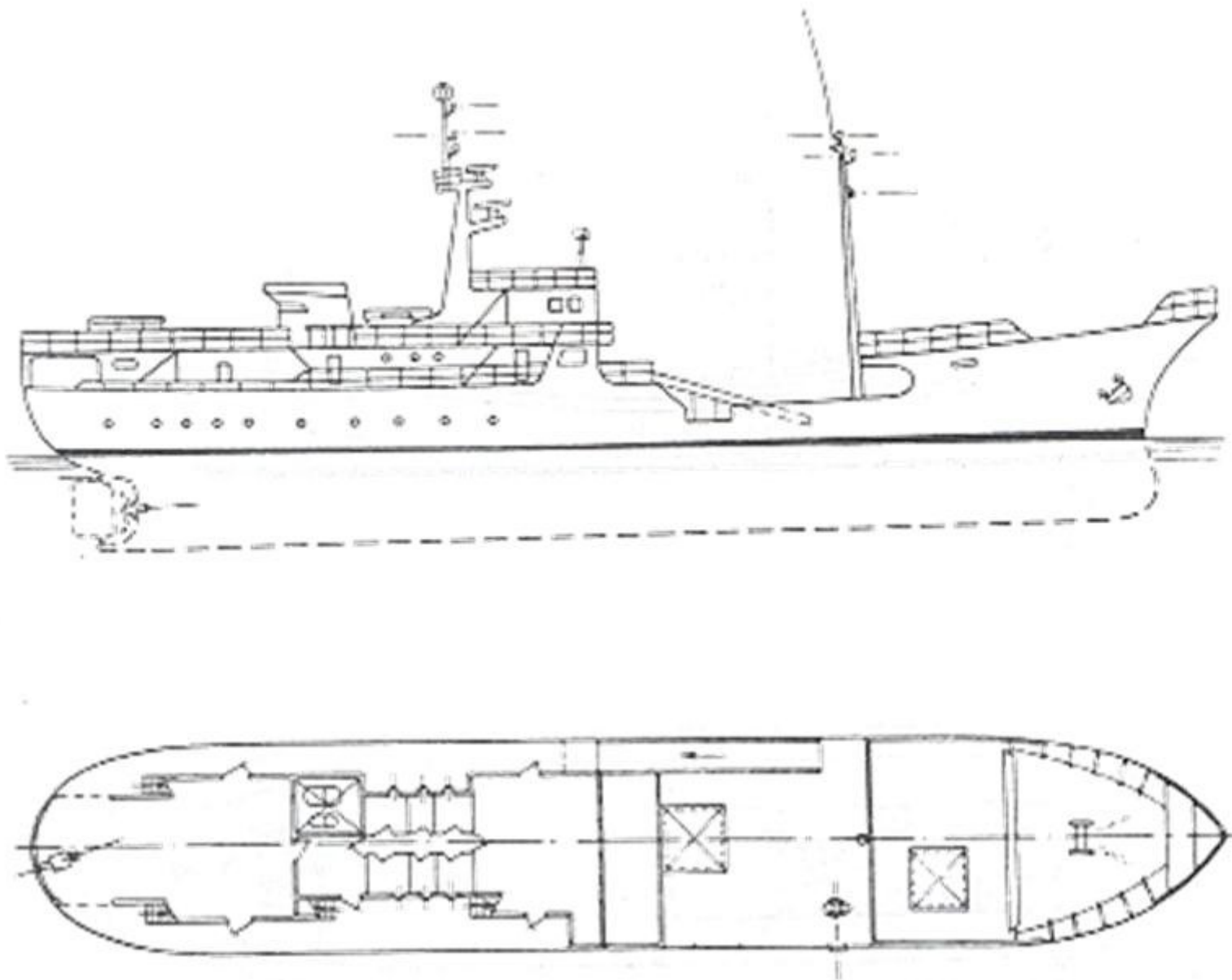


Gonçalo Carvalho © 2002

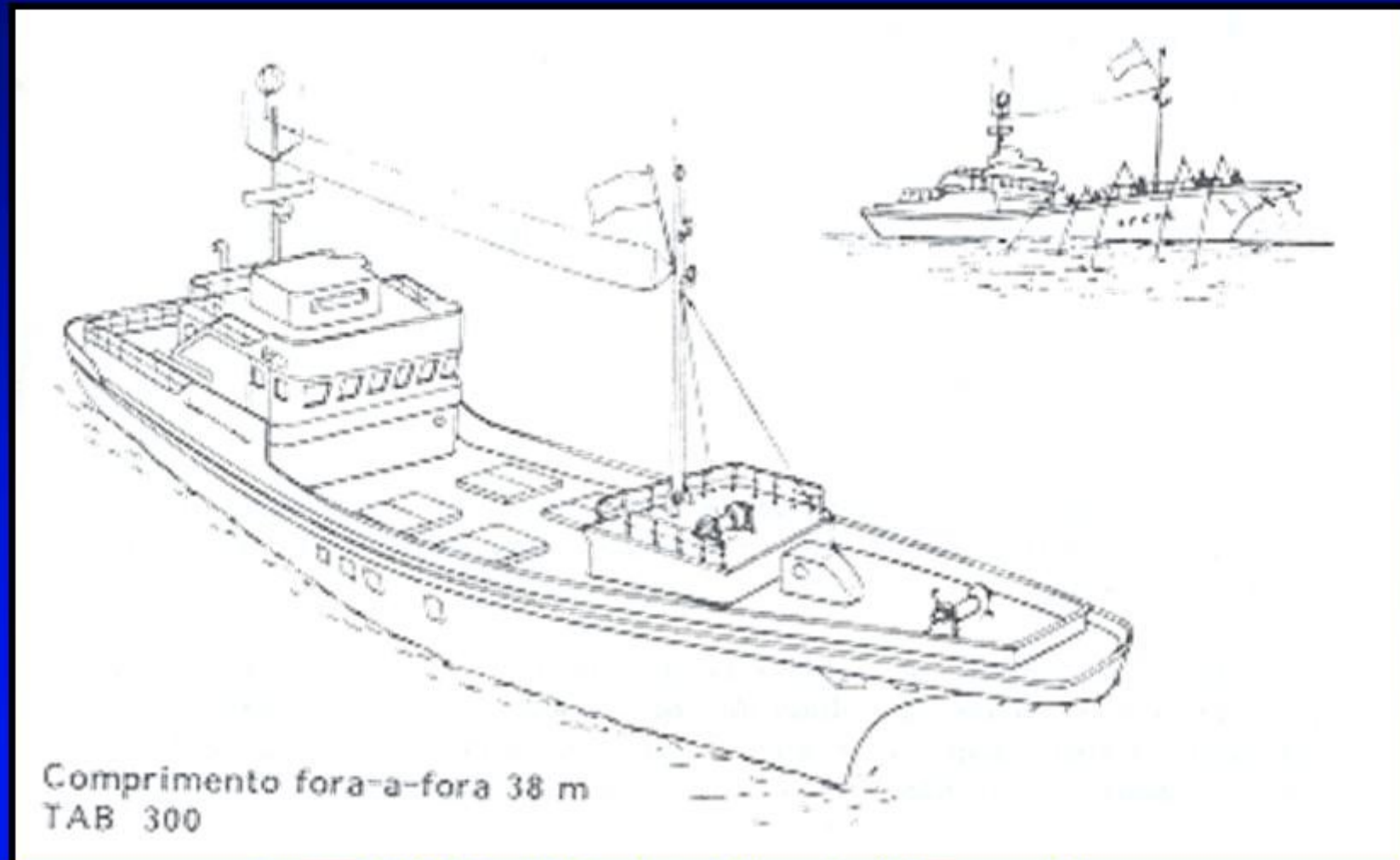
7.3. Atuneiros palangreiros



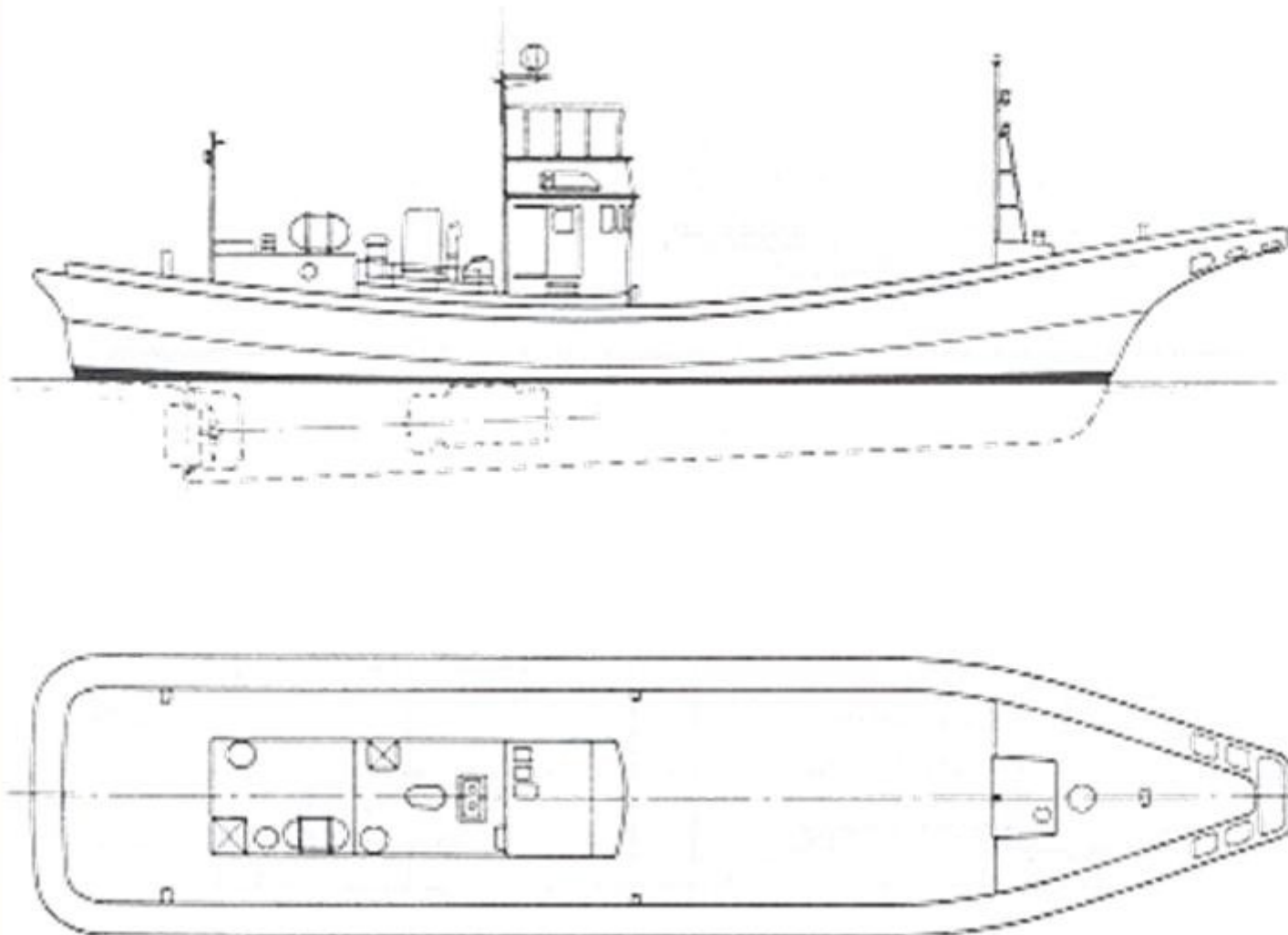
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pesca. Escola Portuguesa de Pesca.



7.4. Atuneiros de salto e vara (Tipo Japonês)



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

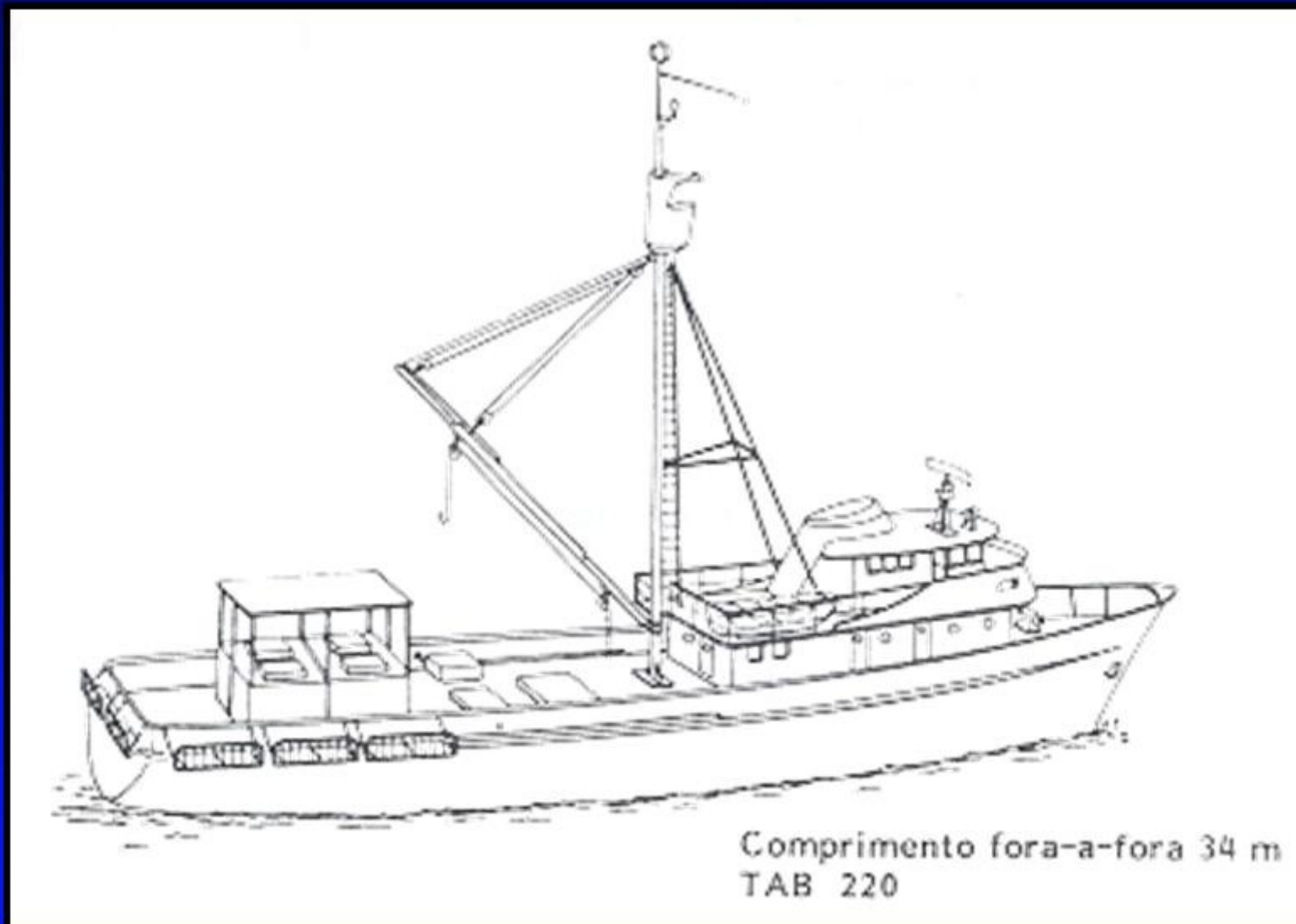


(Tipo Americano)



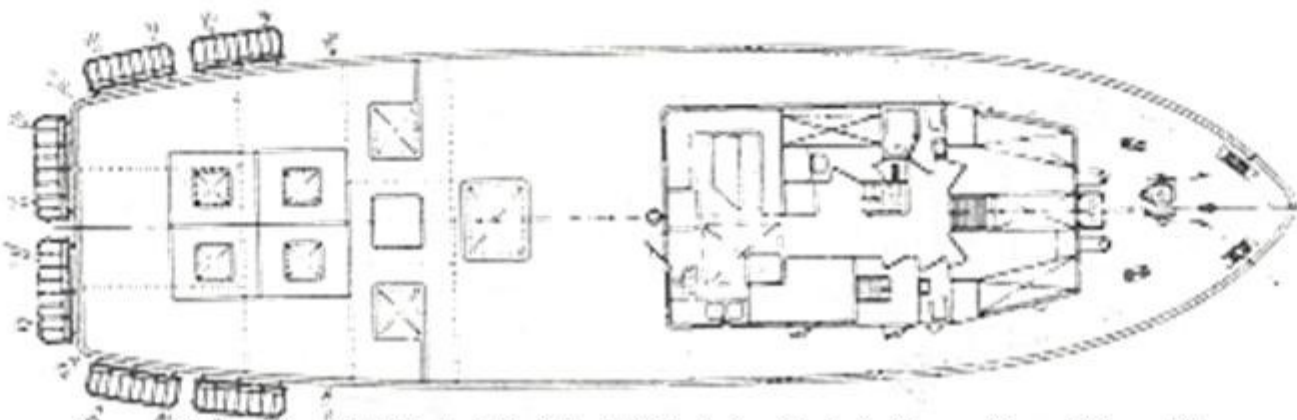
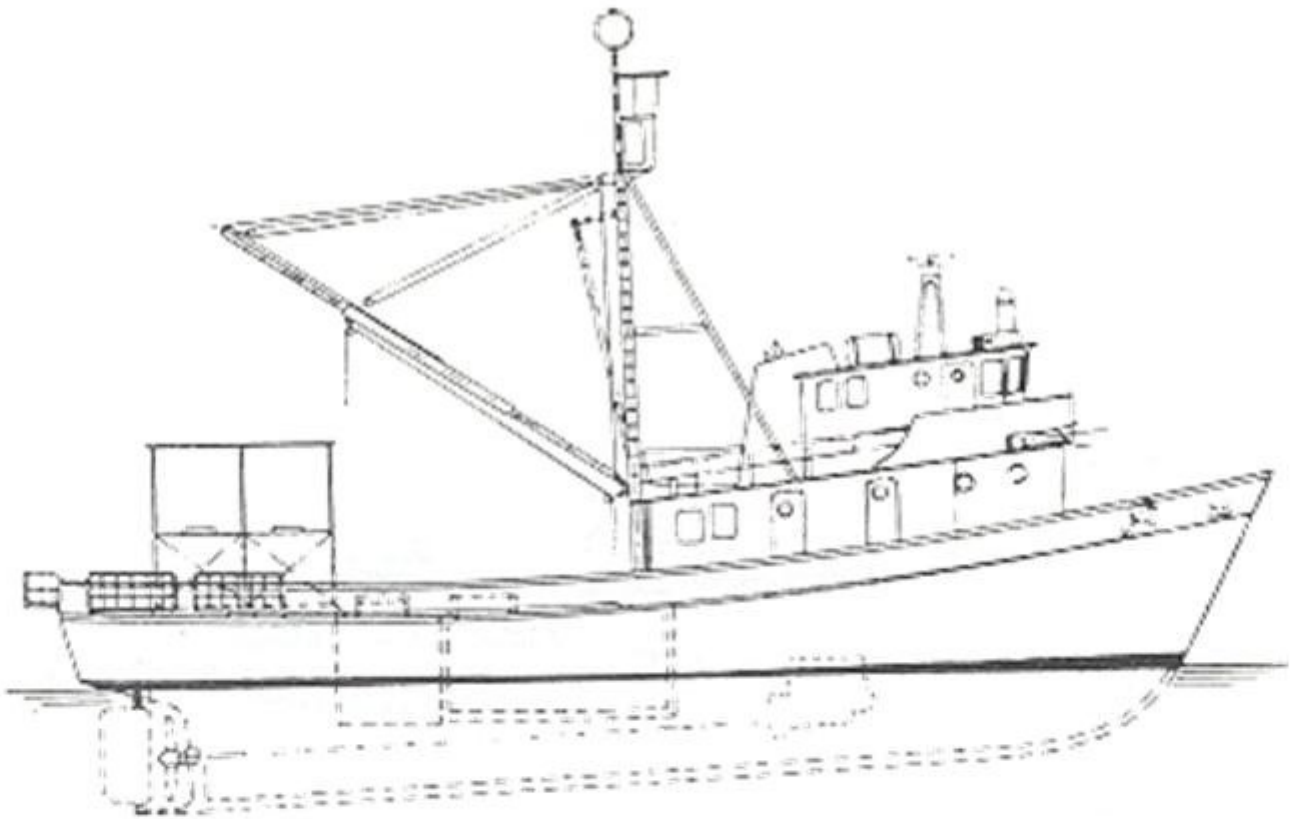
Navio de salto e vara
Açoreano

© Luís Dias

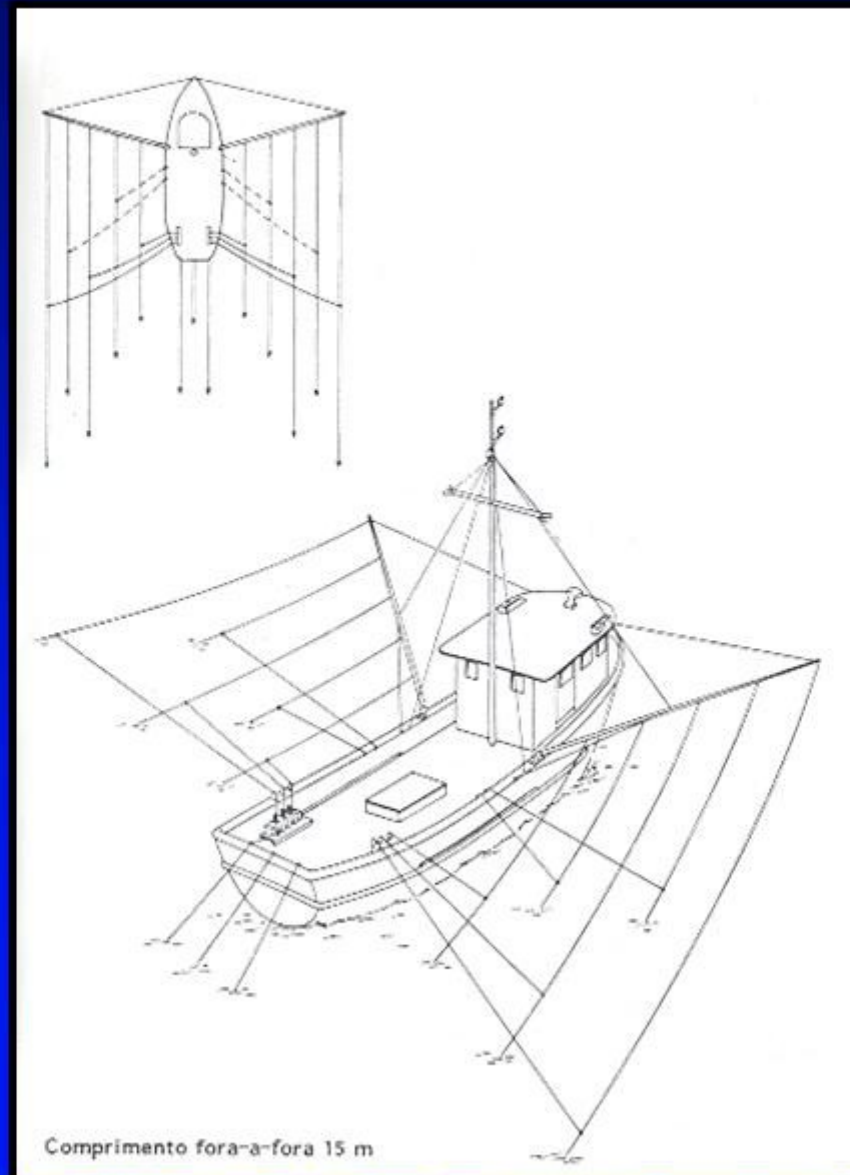


Comprimento fora-a-fora 34 m
TAB 220

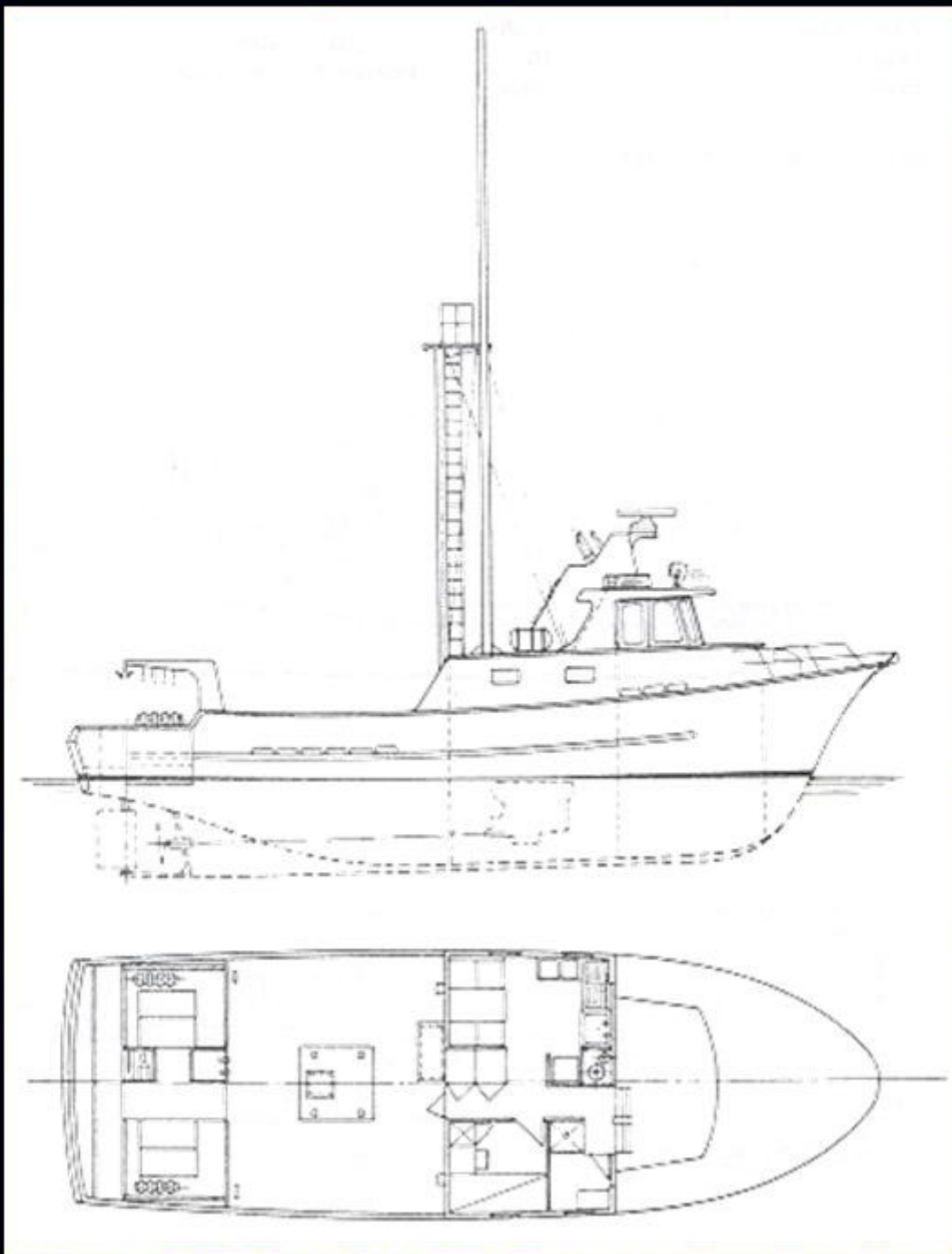
Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.



7.5. Navios que usam corrigo

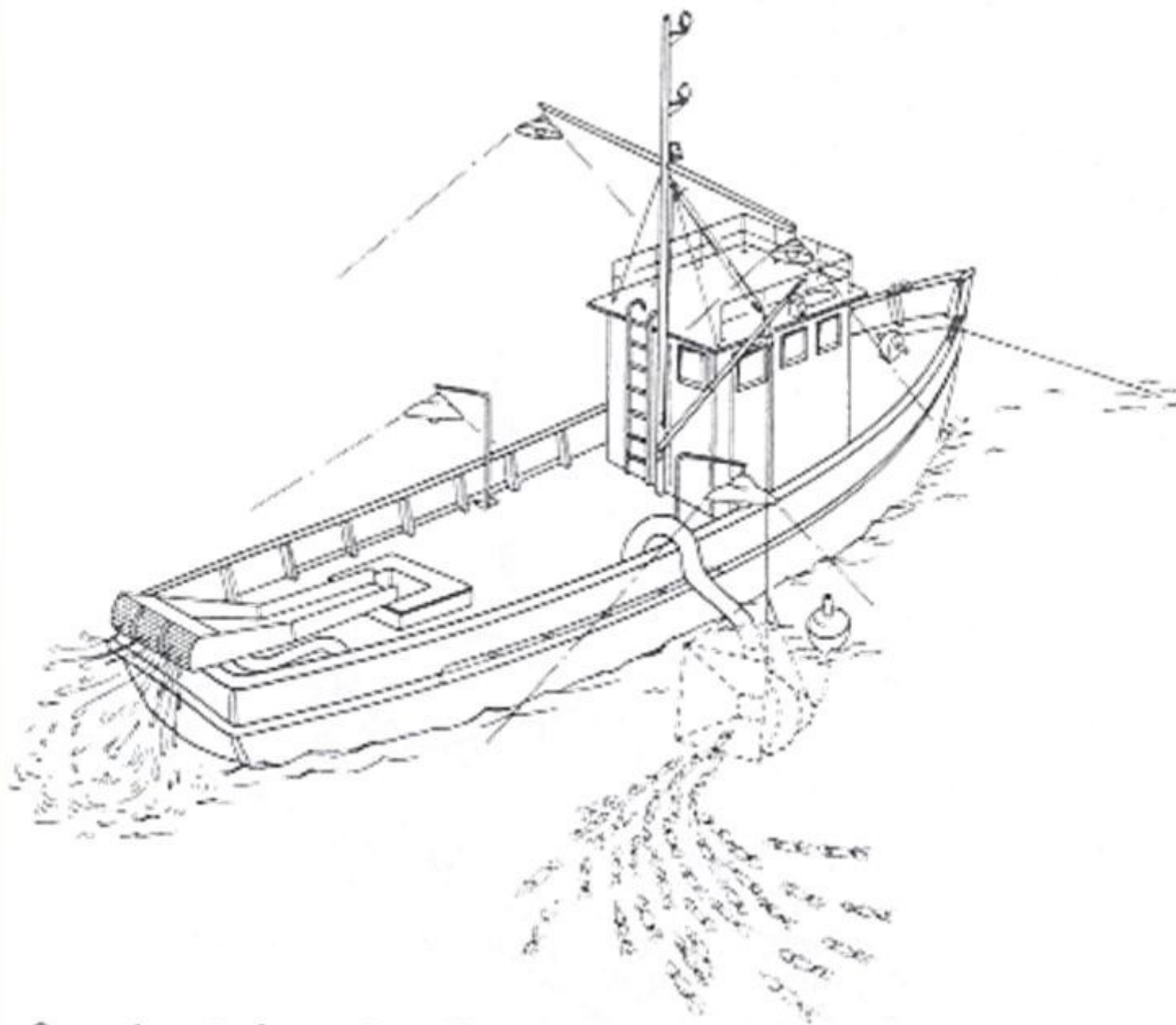


Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

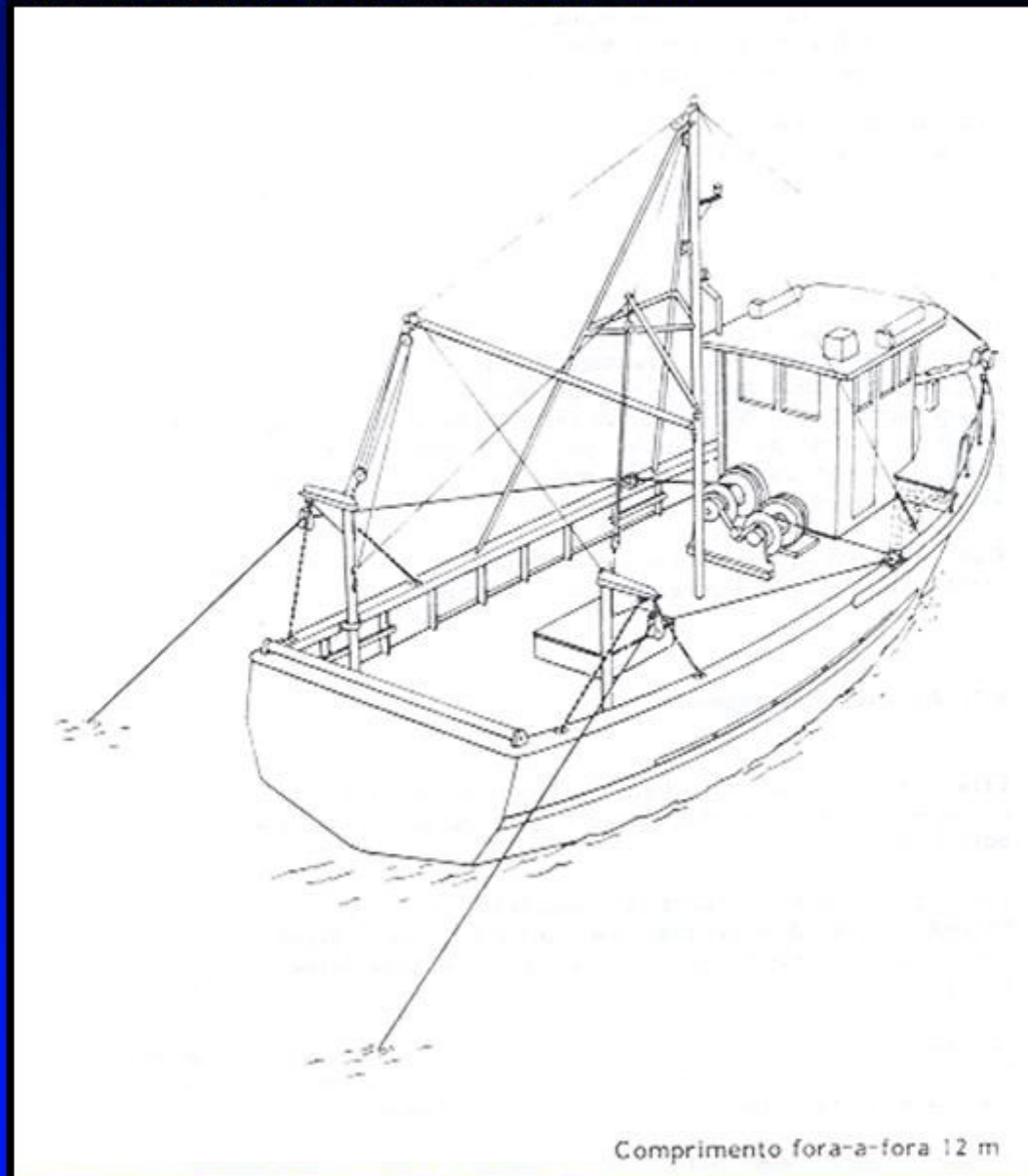
8. NAVIOS QUE USAM BOMBAS CHUPADORAS PARA PESCAR



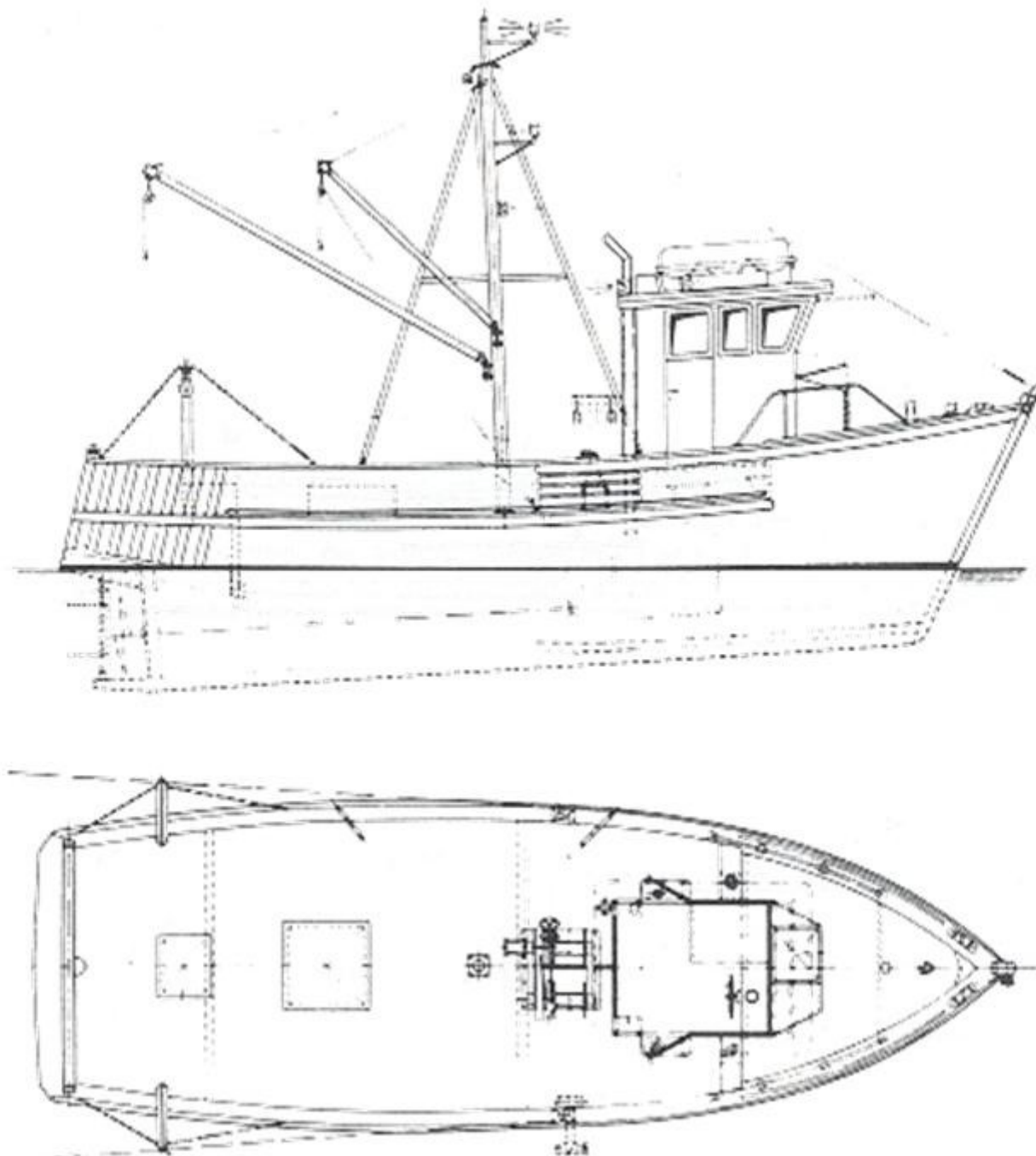
Comprimento fora-a-fora 13 m

9. NAVIOS POLIVALENTES

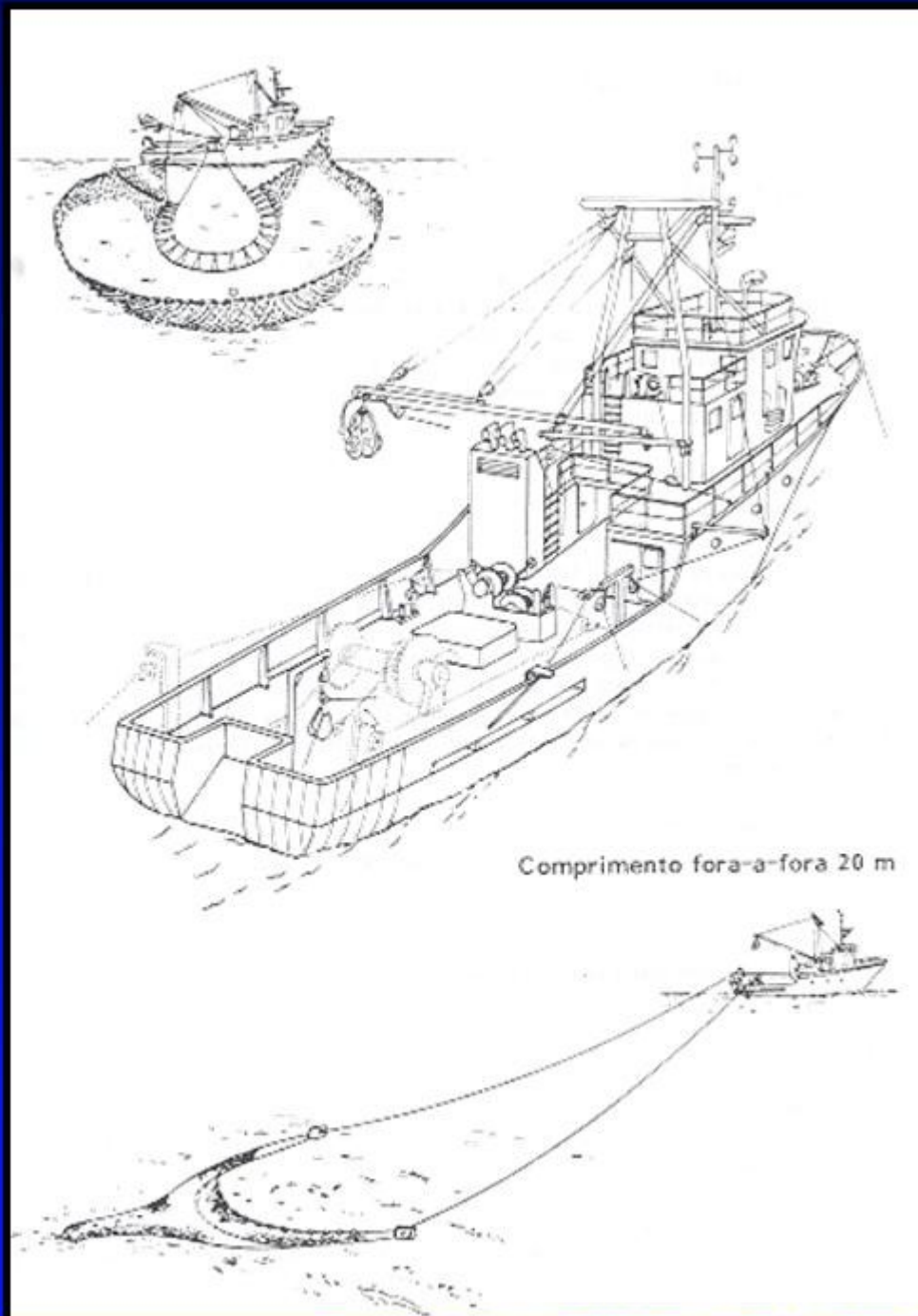
9.1. Arrastões / cercadores



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.



9.2. Cercadores / navios que usam linhas de mão

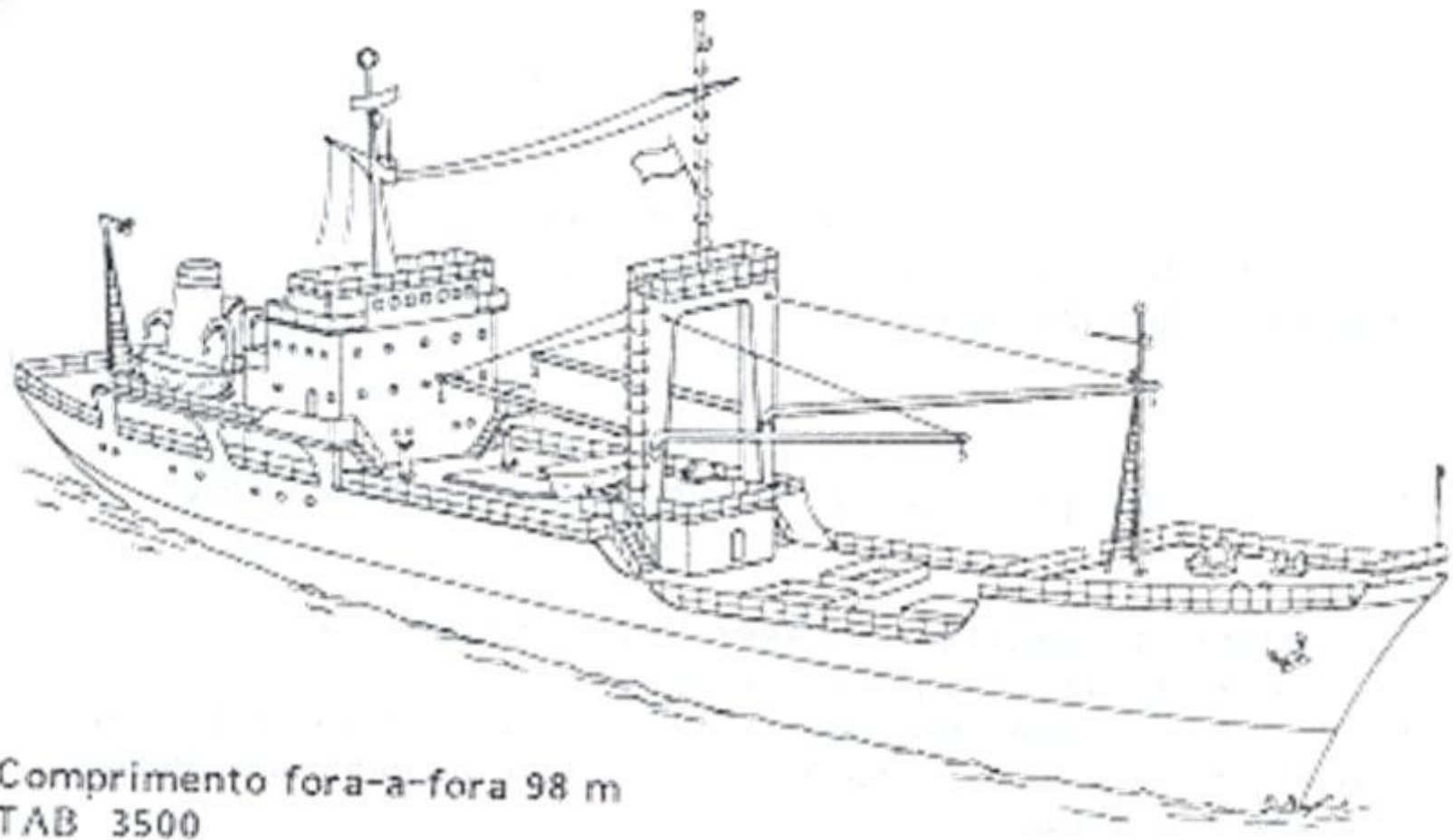
9.3. Arrastões / navios que usam redes de deriva

Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

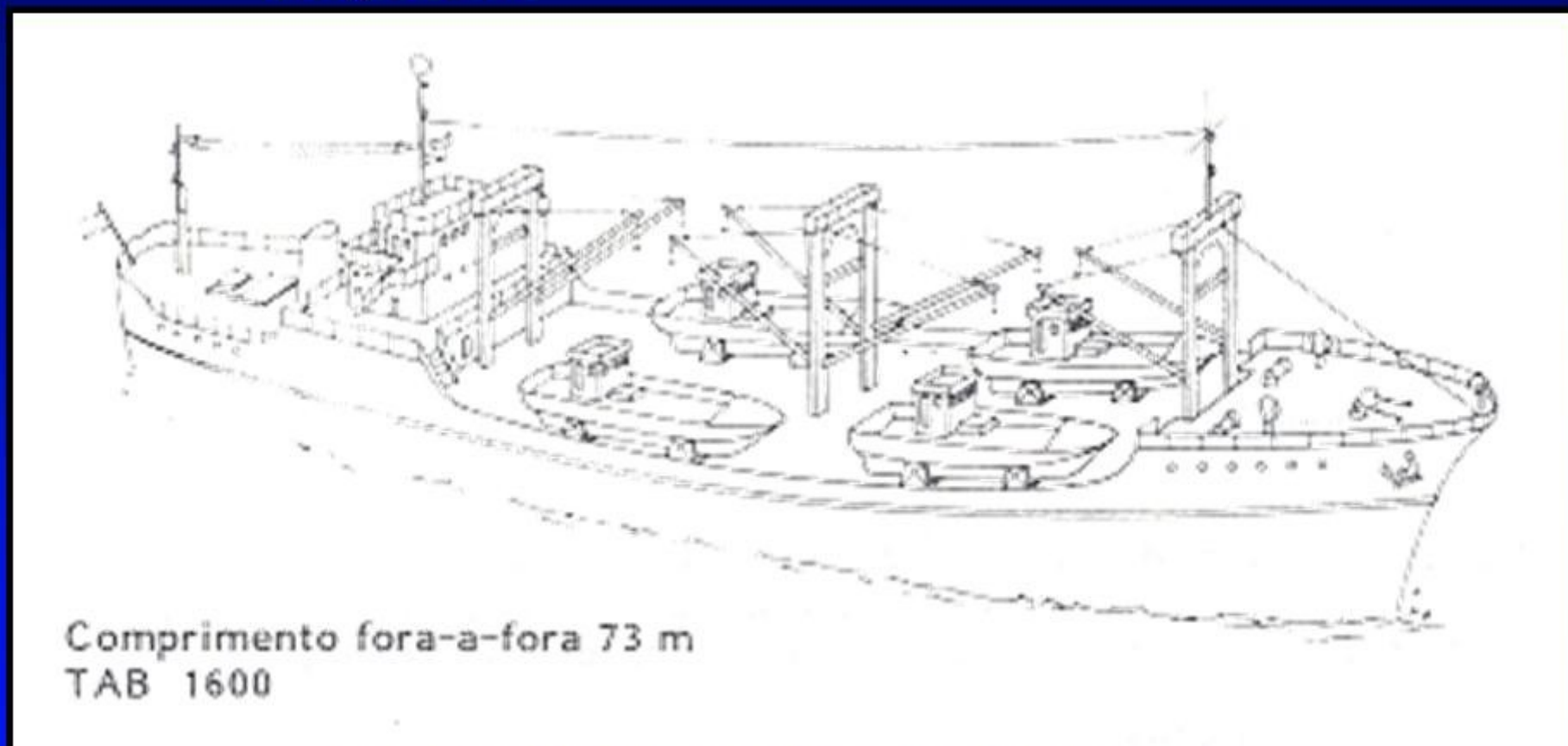
10. NAVIOS MÃE

10.1. Navios mãe para peixe salgado

10.2. Navios fábrica



10.3. Navios mãe portadores de embarcações de pesca

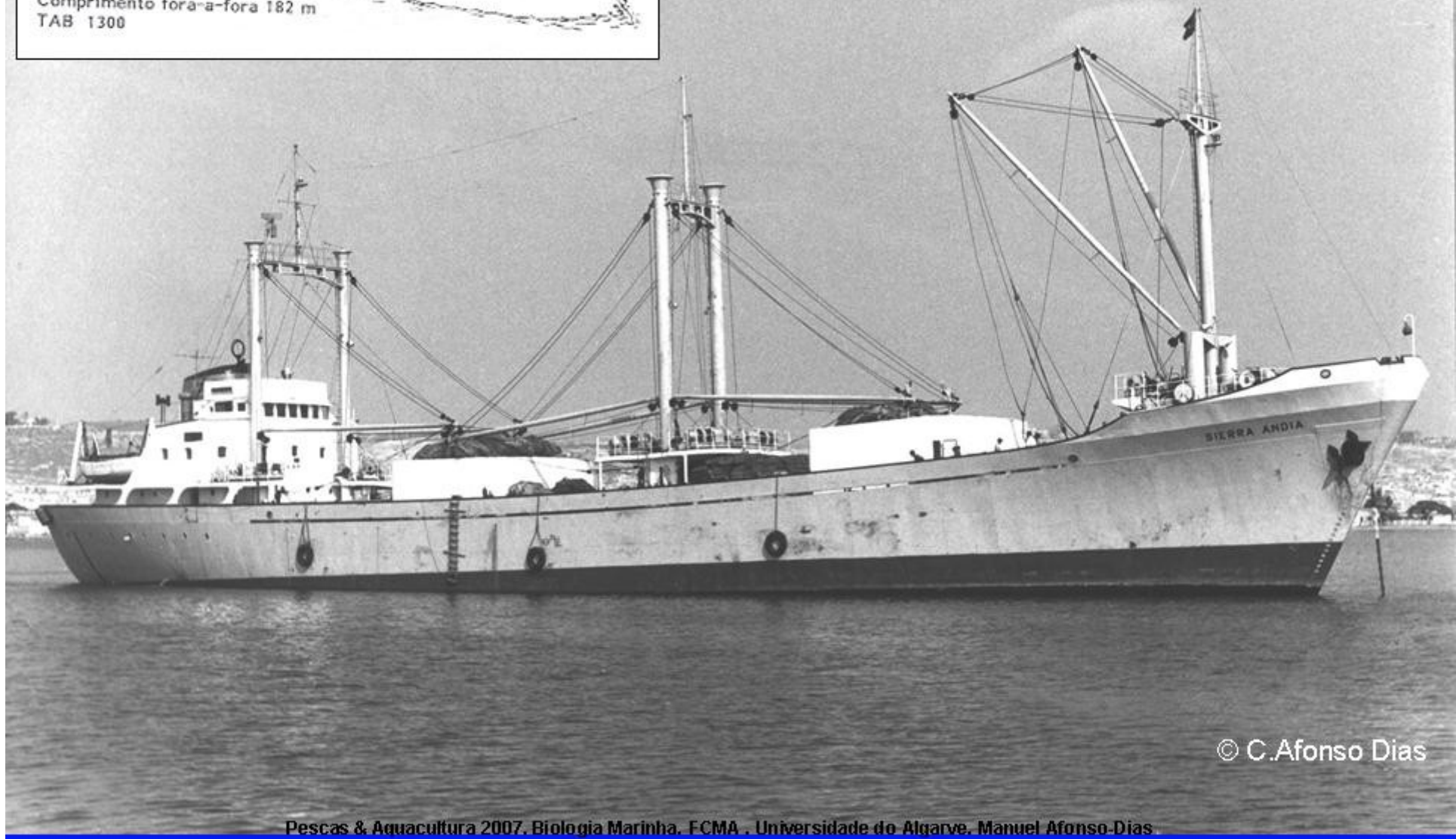
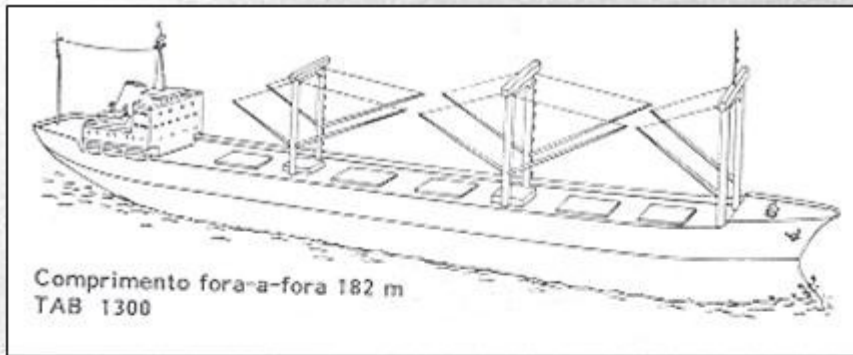


Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pesca. Escola Portuguesa de Pesca.

10.4. Navios mãe para a pesca de cerco com duas embarcações

Pescas & Aquacultura 2007. Biologia Marinha. FCMA. Universidade do Algarve. Manuel Afonso-Dias

11. NAVIOS DE TRANSPORTE DE PESCADO



© C.Afonso Dias

12. NAVIOS HOSPITAL



© Anon



Navio Hospital Espanhol de apoio à frota pesqueira
'Esperanza del Mar'



Navio-Museu - Viana do Castelo

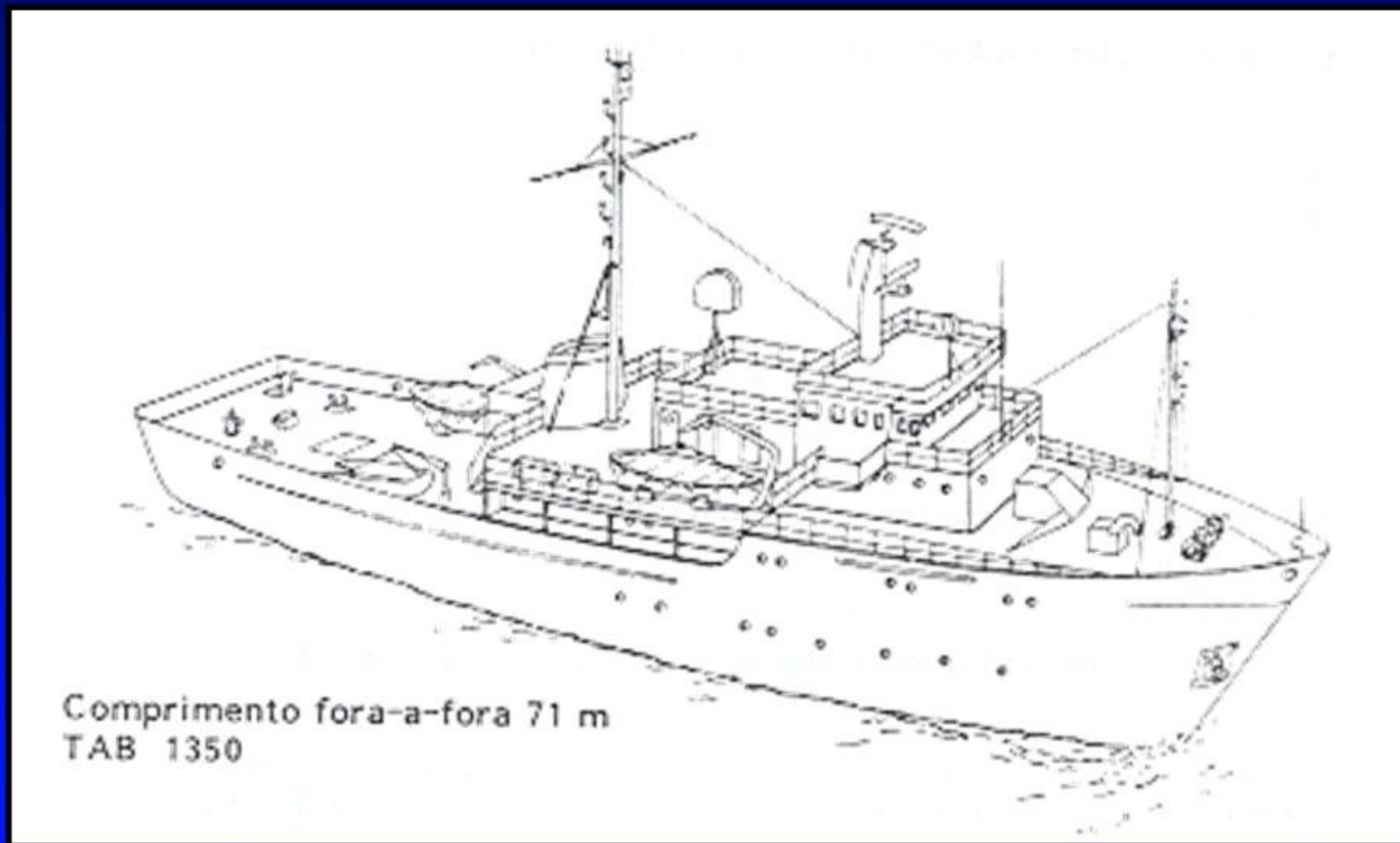
©Marta Gonçalves

Navio Hospital Gil Eannes
de apoio à frota bacalhoeira portuguesa

13. NAVIOS DE PROTECÇÃO PESQUEIRA



**Navio de Protecção Costeira Canadiano "Leonard J. Cowley"
a operar na zona da NAFO, Terranova**



Leite et al., 1991. Manual de Tecnologia de Pescas. Escola Portuguesa de Pesca.

14. NAVIOS DE ESTUDO DE PESCAS



© FRS Marine Laboratory, Aberdeen



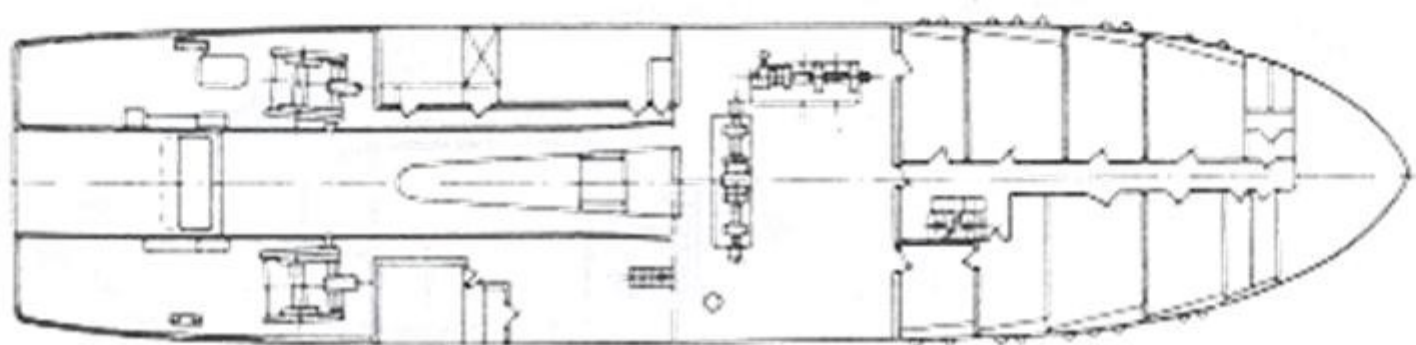
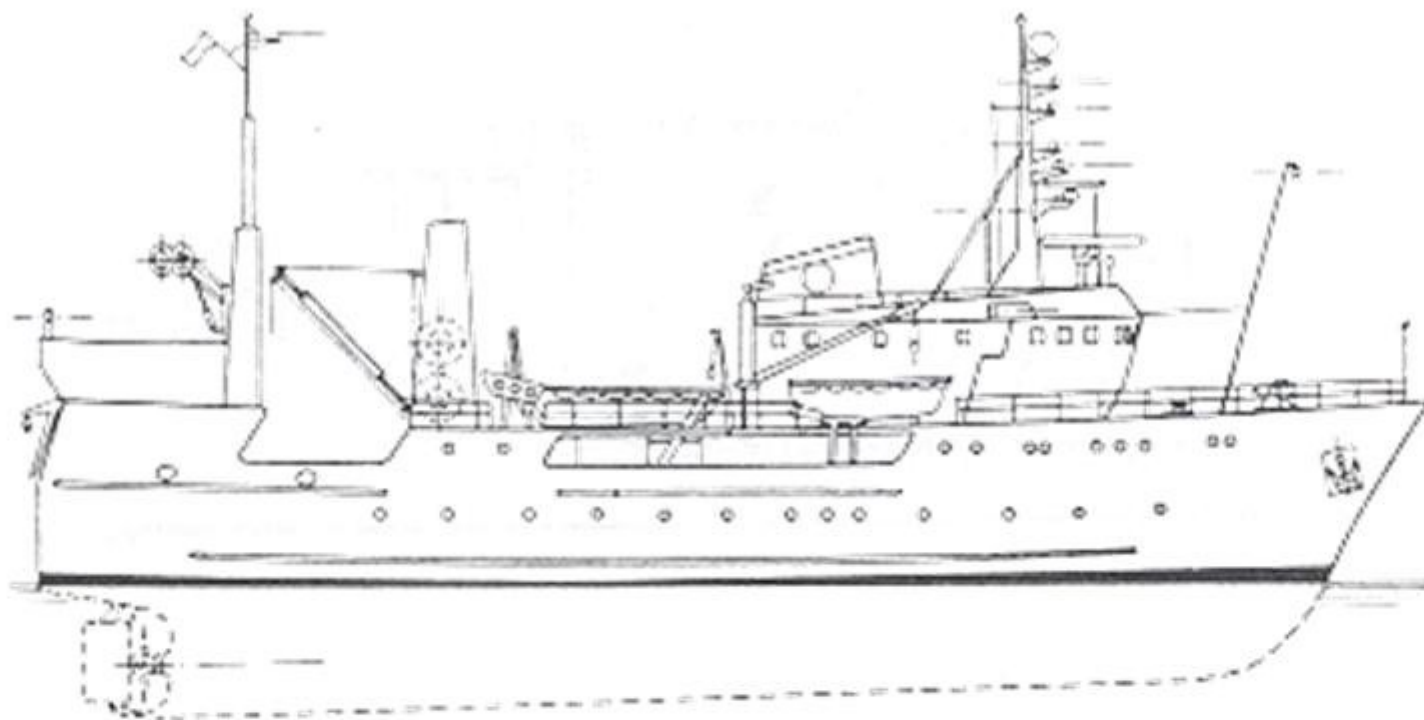
R/V "Scotia"

N/E “Noruega”



1978 – Oferta Governo Norueguês; 15 tripulantes e 12 técnicos TAB = 495 ton - 47.5 m CFF - 1500 HP

Fonte: IPIMAR



Fonte: IPIMAR



N/E “Capricórnio”

1970 – França; IPIMAR desde 1993

TAB = 122 ton - 46.55 m CFF - 600 HP

Fonte: IPIMAR

15. NAVIOS ESCOLA DE PESCA

Referências

Classificação internacional de navios de pesca:

- Leite, A.M., 1991. Manual de Tecnologia da Pesca. Escola Portuguesa de Pesca, Lisboa, 314p.
- F.A.O., 1985. Definição e classificação dos tipos de navios de pesca. Versão portuguesa de A.M. Leite, D.B. Gil, M.B. Metelo e D.S. Ferraz, Lisboa, INIP, ed. 1988, 71p., il. (Publicações avulsas do INIP nº 13).

Obras de consulta sobre navios de pesca:

- LE GALL, J-Y., 2004. Engins, techniques et méthodes des pêches maritimes. Lavoisier. Capítulo 3 (pp 77-102)
- Sainsbury, J.C., 1996. Commercial fishing methods. An introduction to vessels and gears, 3ª edição. Fishing News Books Ltd, 359p.

Páginas na Internet:

- http://www.oceansatlas.org/world_fisheries_and_aquaculture/html/tech/capture/vessels/default.htm (Classificação dos navios de pesca – sites UN-Ocean / FAO)
- www.igp.pt/main.php?id=28&Lingua=PT (Inspeção Geral das Pescas – Classificação internacional dos navios de pesca)